

SOCIOLOGIA
EIXO 1-2-3
SENSO COMUM e CIÊNCIA
CONTEXTO HISTÓRICO
COMTE

01 | Três Tipos de Conhecimento:

- A Senso Comum:** é feito ao sabor das circunstâncias, sem método definido, dependendo de experiências ocasionais: “vivendo e aprendendo”.
- B Filosófico:** é organizado, desenvolvendo-se, porém, no domínio das abstrações.
- C Científico:** é organizado, desenvolvendo-se no domínio do concreto e experimental.

	Senso Comum	Filosófico	Científico
Alcance	Todos	Foge às massas	Foge às massas
Problemas	Explicações ritualizadas (divinizam a natureza).	Problematização – o pensar sistemático.	Preocupa não apenas com os problemas, mas também com o equilíbrio social (estrutura social).
Soluções	Simple, Rápidas e Inconsequente.	Atemporais.	As soluções são objetivas, nascidas da observação e experimentação.
Ação Política	<p>a) Quando adotado pela ação política agrada as massas.</p> <p>b) A política em ato (hoje) apresenta soluções geradas na abordagem vulgar com rótulo de equacionamento científico.</p> <p>c) os agentes políticos buscam clichês p/ garantir o status e disfarçar a própria inépcia.</p>	<p>a) Não é estranha à classe política.</p> <p>b) Para ser endossada pela ação política, tem necessidade de configurar-se em ideologia.</p>	<p>a) A ação política tem a necessidade da abordagem científica como fonte segura de dados e análise.</p> <p>b) A abordagem científica aponta as contradições e quando necessário contesta a política em ato.</p>

02 | CONTEXTO HISTÓRICO DO SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA: XVIII-XIX

- crença no vigor da Ciência para explicar o mundo e dominar as forças da Natureza;
- a sociedade, vista como um elemento da natureza, também poderia ser explicada, conhecida e controlada pela razão humana. Estava surgindo o Positivismo.

Até o séc. XVII	Séc. XVIII e XIX
Senhor de feudal x servos	Burguesia x proletariado
Valores: família (linhagem) Oposição ao trabalho	Valores: prestígio resultante do esforço e da capacidade de trabalho individual
Riqueza: terras	Riqueza: moeda, metais preciosos.
Influência do dogmatismo: fé e revelação	Poder exclusivo da razão (capacidade de discernir, distinguir e comparar)

- A Revolução Econômica: Inglaterra 1750**
- B Revolução Política: França 1789**
- C Revolução Cultural: Teorias Iluministas**

ALGUNS EFEITOS DAS REVOLUÇÕES BURGUESAS

- A tomada do poder pela alta burguesia e a imaturidade/desconhecimento quanto as possibilidades de ação do Estado. Era necessário racionalizar a atuação do órgão estatal a fim de transformá-lo em um ponto de apoio para o progresso e a contenção dos movimentos sociais. O esvaziamento do discurso revolucionário e a ascensão de uma retórica conservadora.
- A absorção pela sociologia do método científico racionalista e sua inspiração nas ciências naturais: o experimentalismo, a tendência ao equilíbrio e à evolução. A inversão do discurso iluminista, pelos positivistas, exaltando as instituições e esvaziando a importância do indivíduo.

OBS.: A nova ordem social nascente, totalmente distinta do passado medieval e antigo, exige novas formas interpretativas, portanto a Sociologia surge de uma combinação histórica e temporal entre os problemas e pontos críticos da modernidade, através da formação de um corpo teórico e metodológico estruturado numa forma de conhecer a realidade de modo racional e experimental, herança das ciências físicas e naturais.

03| AUGUSTE COMTE



A O Positivismo de Auguste Comte

CIENTIFICISMO: Comte recorre à metodologia das ciências naturais, depositando uma fé absoluta e inabalável na razão, como única forma (objetiva e neutra), de compreender o funcionamento do organismo social; sendo a ciência sempre inquestionável — na medida em que o conhecimento científico seria a tradução da realidade sob a forma de leis naturais

ORGANICISMO: a sociedade era concebida como um organismo, constituído por partes integradas e coesas que funcionariam harmonicamente, segundo um modelo físico ou mecânico. A relação indivíduo e instituição é marcada por laços de hierarquia e complementaridade que nasce da diversidade de funções e multiplicidade de instituições que caracterizariam a sociedade moderna. Assim, desigualdade seria natural, resultado da competição, expressão de justiça e sinal de complexidade e evolução sociais.

Obs.: O concepção organicista tem a função de invalidar a “ideologia” de que a sociedade seja movida pela “luta de classes.” (Marx)

LEI DA ORDEM E DO PROGRESSO: a sociedade possuiria dois movimentos naturais e essenciais.

Movimento estático: responsável pela organização e equilíbrio do organismo, ajustando os indivíduos às condições que garantiriam um melhor funcionamento da sociedade (**ORDEM**). A harmonia é pressuposto fundamental da vida social e do próprio progresso.

Movimento dinâmico: é o responsável pela evolução do organismo social, segundo a lei universal: do mais simples para o mais complexo. Tal evolução se dá de forma linear e não contraditória (**PROGRESSO**).

EVOLUCIONISMO: buscando construir uma teoria justificadora das desigualdades sociais e do imperialismo europeu. Visão linear, mecânica e etnocêntrica das diferentes sociedades.

LEI DOS TRÊS ESTÁGIOS:

01| Teológico

- O homem explica os fenômenos através de deuses e forças mágicas
- A verdade é procurada pela religião e apresentada nos rituais (imaginação)
- Corresponde à antiguidade, ao período mítico da civilização, onde a razão ainda não dominava o conhecimento

02| Metafísico

- O homem explica os fenômenos através de deuses e forças mágicas
- A verdade é procurada pela religião e apresentada nos rituais (imaginação)
- Corresponde à antiguidade, ao período mítico da civilização, onde a razão ainda não dominava o conhecimento

03| Positivo ou Científico

- **OBSERVAÇÃO** substitui a imaginação e a argumentação (Ciência)
- O método científico é usado para descobrir as leis da natureza.
- existência essencialmente industrial e científica
- progresso tecnológico e conforto

EXERCÍCIOS

01| UFU 2013 Na parte mais tardia de sua carreira, Comte elaborou planos ambiciosos para a reconstrução da sociedade francesa em particular, e para as sociedades humanas em geral, baseado no seu ponto de vista sociológico. Ele propôs o estabelecimento de uma “religião da humanidade”, que abandonaria a fé e o dogma em favor de um fundamento científico. A Sociologia estaria no centro dessa nova religião

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 28.

Com base nessa assertiva, Comte aponta para o papel da Sociologia como ciência fundamental para a compreensão

- A** da ideia da revolução, como solução para sanar as questões da desigualdade social.
- B** da crença na ação dos indivíduos, como fator de intervenção na realidade.
- C** do consenso moral, como solução para regular e manter unida a sociedade.
- D** dos elementos subjetivos da sociedade, tendo em vista a pluralidade social.

02| UFU 2012 De um ponto de vista histórico, a Sociologia como disciplina científica surgiu ao longo do século XIX, como uma resposta acadêmica para os novos desafios da modernidade. Além das concepções advindas da Revolução Francesa e dos fortes impactos gerados pela Revolução Industrial na estrutura da sociedade, muitos outros processos também contribuíram para essa nova configuração da sociedade.

Em seu desenvolvimento ao longo do século XIX, a Sociologia esperava entender

- A** os grupos sociais e as causas da desintegração social vigente.
- B** como a Revolução Industrial encerrou a transição entre feudalismo e capitalismo, sem prejuízo da classe trabalhadora, pois foi beneficiada por esse processo.
- C** a subjetividade dos indivíduos nas pesquisas sociológicas, como uma disciplina científica com metodologia própria.
- D** a Revolução Francesa como um marco revolucionário que modificou o pensamento, apesar de manter as tradições aristocratas.

03| UFU 2010 A Sociologia surge em um período em que o fazer científico encontrava-se influenciado por algumas teses desenvolvidas durante o século XIX. Herbert Spencer, Charles Darwin e Auguste Comte, por exemplo, tiveram grande importância para o pensamento sociológico. O primeiro, por aplicar às ciências humanas o evolucionismo, mesmo antes das teses revolucionárias sobre a seleção das espécies do segundo. Com relação a Comte, houve a influência de seu “espírito positivo” na formação dos muitos intelectuais do período.

Sobre as ideias de evolução e progresso e seu impacto no pensamento sociológico, podemos afirmar que:

- A** A ideia de progresso, apesar de ter grande influência na área das ciências naturais, não teve impacto decisivo na constituição da sociologia.
- B** A ideia de evolução foi uma das palavras de ordem do período, mas a sociologia rejeitou a sua adoção, assim como qualquer comparação entre seus efeitos no reino natural e no mundo social.
- C** A explicação sociológica procurou, desde o seu início, afastar-se de qualquer forma de determinismos, fossem biológicos ou geográficos, pois se contrapunha fortemente às explicações de cunho evolucionista.
- D** Em sua busca por constituir-se como disciplina, a Sociologia passou pela valorização e incorporação dos métodos das ciências da natureza, utilizando metáforas organicistas, assim como conferindo ênfase à noção de função.

04| UFU 2009 Entre os fatores históricos responsáveis pela formação da Sociologia como ciência da vida social, destaca-se o fator da dinâmica do próprio “sistema de ciências”.

A respeito desse fator, marque a alternativa **incorreta**.

- A** No século XIX, o conceito de leis deterministas, característico do modelo newtoniano de ciência, tornou-se paradigma dominante no mundo do conhecimento, mas, aplicado ao conhecimento da sociedade, não se afigurava útil à defesa da ordem vigente.
- B** A formação das Ciências Sociais no mundo moderno está ligada à concepção, segundo a qual, os métodos das ciências da natureza deviam e podiam ser estendidos aos estudos das questões humanas e sociais.
- C** A formação das Ciências Sociais no mundo moderno está ligada à concepção, segundo a qual, os fenômenos sociais podiam ser classificados e medidos.
- D** No século XIX, as ciências naturais, fundadas em um trabalho experimental e empírico, chamaram para si uma legitimidade sócio-intelectual, influenciando a distinção entre conhecimento científico da sociedade e conhecimento filosófico da sociedade.

05| UFU 2005 “Podemos entender a sociologia como uma das manifestações do pensamento moderno. A evolução do pensamento científico (...) passa a cobrir com a sociologia uma nova área do conhecimento (...), ou seja, o mundo social.

A sua formação constitui um acontecimento complexo para o qual concorrem uma série de circunstâncias históricas e intelectuais.”

MARTINS, Carlos B. *O que é sociologia*. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p.10.

Com relação ao contexto histórico do surgimento da sociologia, analise a citação acima e marque a alternativa incorreta.

- A** Relevância do século XVIII para a história do pensamento ocidental, inclusive para a sociologia.
- B** Coincidência com o final da desagregação da sociedade feudal e da consolidação da civilização capitalista.
- C** Distanciamento em relação aos acontecimentos produzidos pela Revolução Industrial.
- D** Avanço de uma visão que valorizava a observação e a experimentação para a explicação da natureza.

06| UFU 2004 No século XIX, as Ciências Sociais, como as demais ciências, estabeleceram forte tensão com o pensamento teológico, que era predominante na explicação das relações do homem com a natureza e com os outros homens. No pensamento científico, as diversas sociedades, suas formas diferentes de organizar a vida social, seus conflitos, suas instituições, incluindo a própria religião, passaram a ser encaradas como aspectos da vida humana, como criação dos homens com finalidades práticas relativas à vida terrena.

cf. COSTA, Maria Cristina Castilho. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. São Paulo: Editora Moderna, 1987, p. 2-37).

Disserte sobre os fundamentos do pensamento científico responsáveis pela tensão com o pensamento religioso na explicação das leis natural e da vida social.

07| UFU 2003 Auguste Comte foi quem deu origem ao termo **Sociologia**, pensada como uma **física social**, capaz de pôr fim à anarquia científica que vigorava, em sua opinião, ainda no século XIX. A respeito das concepções fundamentais do autor para o surgimento dessa nova ciência, todas as alternativas abaixo são corretas, exceto:

- A** O objetivo era conhecer as leis sociais para se antecipar, racionalmente, aos fenômenos e, com isso, agir com eficácia, na direção de se permitir uma organização racional da sociedade.
- B** As preocupações de natureza científica, presentes na obra de Comte, não apresentavam relação prática com a desorganização social, moral e de ideias do seu tempo.
- C** Era necessário aperfeiçoar os métodos de investigação das leis que regem os fenômenos sociais, no sentido de se descobrir a ordem inscrita na história humana.
- D** Entre ordem e progresso há uma necessidade simultânea, uma vez que a estabilidade (princípio estático) e a atividade (princípio dinâmico) sociais são inseparáveis.

08| UNESP 2018 Texto 1

O positivismo representa amplo movimento de pensamento que dominou grande parte da cultura europeia, no período de 1840 até às vésperas da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, a Europa consumou sua transformação industrial, e os efeitos dessa revolução sobre a vida social foram maciços: o emprego das descobertas científicas transformou todo o modo de produção. Em poucas palavras, a Revolução Industrial mudou radicalmente o modo de vida na Europa. E os entusiasmos se cristalizaram em torno da ideia de *progresso humano e social* irrefreável, já que, de agora em diante, possuíam-se os instrumentos para a solução de *todos* os problemas. A ciência pelos positivistas apresentava-se como a garantia absoluta do destino progressista da humanidade.

(Giovanni Reale e Dario Antiseri. *História da filosofia*, 1991. Adaptado.)

Texto 2

O “progresso” não é nem necessário nem contínuo. A humanidade em progresso nunca se assemelha a uma pessoa que sobe uma escada, acrescentando para cada um dos seus movimentos um novo degrau a todos aqueles já anteriormente conquistados. Nenhuma fração da humanidade dispõe de fórmulas aplicáveis ao conjunto. Uma humanidade confundida num gênero de vida único é inconcebível, pois seria uma humanidade petrificada.

(Claude Lévi-Strauss. *A noção de estrutura em etnologia*, 1985. Adaptado.)

- A** Considerando o texto 1, explique o que significa “eurocentrismo” e por que o conceito de progresso pressuposto pelo positivismo é eurocêntrico.
- B** Por que o método empregado pelo autor do texto 2 é considerado relativista? Como sua concepção de progresso se opõe ao conceito de progresso positivista?

09| UFPR 2017 A sociedade do século XIX era “marcada por novas formas de produção material e pela intensa divisão do trabalho social entre os homens. É sobre esse assunto, por exemplo, que Auguste Comte (1798-1857) se debruçou [...]. Segundo ele, a humanidade passaria por três estágios de conhecimento: o teológico, em que os homens atribuiriam aos deuses as causas dos fenômenos objetivos; o metafísico, no qual os homens recorreriam a conceitos abstratos para entender o mundo; e o estágio positivo, caracterizado pela organização racional do trabalho, em que os homens aplicariam métodos científicos para compreender as causas dos fenômenos. [...]. Comte acreditava que a sociologia – ou física social – estaria relacionada a uma hierarquia de ciências, partilhando com outros ramos do conhecimento humano o mesmo espírito positivo que marcaria modernidade industrial, mas diferenciando-se pela singularidade de seu objeto de estudo, que não poderia ser explicado por aspectos biológicos, psicológicos etc. Assim, ao olharmos para a sociedade, deveríamos buscar as leis sociais que determinariam o curso de evolução da humanidade [...]. Comte legou à imaginação sociológica uma visão grandiosa dos poderes da disciplina, destacando a possibilidade de se usar o conhecimento das leis da sociedade para organizá-la de forma técnica, na direção do progresso pacífico”.

(MAIA, J. M. E.; PEREIRA, L. F. A. *Pensando com a sociologia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. p. 10-11).

Com base nesse fragmento e nos conhecimentos sociológicos, caracterize a Sociologia na perspectiva comtiana, discorrendo sobre os aspectos relevantes dessa perspectiva apontados no texto-base e sua relação com o século XIX.

10| UPE-SSA 1 2017 Leia o texto a seguir:

A Sociologia surgiu como decorrência de um processo histórico, que culminou com a Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra, e a Revolução Francesa de 1789. Esses dois acontecimentos geraram problemas sociais que os pensadores da época não conseguiram explicar (...). Assim, com o social tornando-se um problema de dimensões nunca vistas, estavam dadas as condições que geraram a necessidade de criar uma nova disciplina científica.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 19. (Adaptado.)

Sobre o assunto tratado no texto, é INCORRETO afirmar que

- A** a Sociologia buscou explicar os problemas sociais decorrentes da rápida urbanização, provocada pelas novas tecnologias de produção em massa.
- B** a divisão do trabalho industrial se tornou um importante tema de estudo da Sociologia, pois as tarefas repetitivas e altamente especializadas tiveram como consequência o aumento da desigualdade social.
- C** os primeiros pensadores da ciência sociológica tinham a tarefa de racionalizar a nova ordem social, encontrando soluções para a “desorganização” por meio do conhecimento das leis que regem as relações entre os indivíduos.

D os novos papéis sociais, que surgem nesse período, marcam a interdependência entre operários e empresário. Isso será um fator fundamental para se compreenderem as desigualdades produzidas pela relação entre instrumentos de produção (do empresário) e a força de trabalho (do operário), a qual fundamentou a organização social da época.

E as novas formas de pensar a sociedade sofreram influência das ciências biológicas. Estas explicavam a sociedade como um conjunto de ações individuais independentes, sendo esses estudos considerados uma referência teórica importante para a Sociologia.

GABARITO:

01| **C**

02| **A**

03| **D**

04| **A**

05| **C**

06| O pensamento científico cria uma tensão com o pensamento religioso por desconsiderar o elemento transcendental na interpretação do mundo. Assim, as coisas mundanas deixam de ser determinadas por leis sobrenaturais, sendo interpretadas segundo as suas próprias leis, sejam elas leis na natureza ou da vida social. Com isso, a própria religião se torna um objeto de análise, perdendo, de certa forma, a sua função organizadora do mundo, da realidade e da cultura.

07| **B**

08|

A Eurocentrismo corresponde a um etnocentrismo europeu, ou seja, à forma de considerar o mundo tendo como princípio a ideia de que a Europa corresponde ao ápice do desenvolvimento humano. O positivismo é eurocêntrico na medida em que desenvolve uma teoria de desenvolvimento humano baseada nas transformações que a própria Europa estava sofrendo.

B O relativismo corresponde à atitude de considerar a sua cultura como sendo uma entre outras, e não como superior às demais, exatamente como Lévi-Strauss propõe. Isso se opõe ao positivismo porque se abstém de criar uma escala evolutiva das culturas, na medida que qualquer critério de julgamento cultural será sempre, de alguma forma, etnocêntrico.

09| A sociologia de Auguste Comte está intimamente relacionada com o ambiente social e político da Europa do século XIX. Marcadamente iluminista e bastante otimista, sua forma de pensar considerava que a sociedade europeia caminhava em direção a um progresso guiado pela razão humana. Assim, a sociologia passaria a ter um papel fundamental. Por ser a ciência capaz de descrever e compreender a sociedade humana, ela seria a responsável por apresentar os caminhos desse progresso, corrigindo eventuais erros da sociedade de então.

10| **E**

EIXO 4 ÉMILE DÜRKHEIM (1858-1917)

Conteúdo:

- ÉMILE DURKHEIM

* Consciência Coletiva

* Fato Social

* Normal e Patológico

* Anomia Social

* Divisão do Trabalho Social

* Suicídio

RELAÇÃO INDIVÍDUO X SOCIEDADE

A Consenso ou Coesão é fundamento da sociabilidade

* **Cada indivíduo nasce em uma sociedade pronta e acabada, e é, ao longo de sua vida, iniciado, habituado e coagido a aceitar os valores coletivos como se fossem valores pessoais.**

B Punição:

* Atuação da moral social, fortalecedor das instituições e dos laços de sociabilidade.

* Uma regra só tem sentido de existir para ser desobedecida; e a desobediência não caracteriza em si uma ameaça a sociedade, na medida que acarreta a punição.

C Socialização, controle e conformação social

* Não se dá sem resistência.

* Os valores coletivos ao serem assimilados são individualizados [dá se a ideia que partiu da escolha do sujeito].

* Os valores coletivos são limitados e definidos pela sociedade.

CONSCIÊNCIA COLETIVA

Conjunto de crenças comuns à média da população, formando hábitos, costumes e pensamentos padronizados com reações coletivas

* Exterior: antes de nós [ao nascermos já encontramos estabelecidas as regras e a moral que regem os nossos comportamentos].

* Coercitiva: construir o amalgama que dá sustentação e unidade ao tecido social.

* Geral: espalhada por toda sociedade.

Objeto e Método

Objeto

O que é Fato Social?

“são todas as maneiras de ser, pensar, sentir e agir, **fixa ou não**, capaz de exercer sobre o indivíduo uma **coerção**; que é **geral** na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independente e **exterior** às manifestações individuais que possa ter.”

B Método

i. Objetividade : “os fatos sociais devem ser tratados como coisas...”

ii. Neutralidade Absoluta: “ é preciso afastar sistematicamente todas as prenoções.”

iii. Cabe ao cientista apenas descrever o objeto.

03| Sociedade um Organismo vivo em constante adaptação

Normal e Patológico

É **normal** o fato social que, a princípio, apresenta-se generalizado e cristalizado na sociedade e aceito pelo consenso social, apresentando alguma função importante para a evolução ou adaptação do organismo social. Além disso, a normalidade também se expressa na reação dos indivíduos que confirme ou defenda a moral vigente, a ordem e a consciência coletiva.

Patológico seria o fato social que colocasse em risco essa mesma ordem ou moral vigente, inviabilizando o funcionamento da sociedade. Noutras palavras, patológico é o fato social que desencadeia crise e enfraquecimento da consciência coletiva.

Isto pode se dar em duas circunstâncias distintas:

A quando a **TAXA DE INCIDÊNCIA**

B quando ocorre a **quebra do “bom senso”** social

ANOMIA: AUSÊNCIA TOTAL DE LAÇÕES E REGRAS SOCIAIS

04| Papel Desempenhado pela Divisão do Trabalho Social

A sociologia positivista utiliza-se do método comparativo para estudar diferentes sociedades estabelecendo diferentes e hierárquicos estágios evolutivos.

Uma sociedade é considerada avançada se nela estiver presente altos níveis de divisão do trabalho social ou especialização que, por sua vez, asseguraria uma maior interdependência entre os indivíduos reforçando — de forma superior — a coesão social. Existiriam dois principais tipos de sociedades:

A **primitivas** sociedades com pouca ou quase nenhuma divisão do trabalho social. Aqui a sociabilidade não sendo natural será forjada pela atuação da consciência coletiva. A semelhança é o fundamento da coesão social e o direito fortemente repressivo, caracterizando a **SOLIDARIEDADE MECÂNICA**.

B **avançadas** sociedades marcadas por uma altíssima divisão do trabalho social. Aqui a interdependência entre os indivíduos derivaria naturalmente da especialização, de tal maneira que a consciência coletiva não precisaria atuar mais de forma repressiva. Assiste-se, pois, ao avanço do direito repressivo. A diferença é o fundamento da coesão social, caracterizando a **SOLIDARIEDADE ORGÂNICA**.

05| O SUICÍDIO

Suicídio: ato de retirar a própria vida a partir da perfeitada consciência das conseqüências dos seus atos.

Altruísta

* Típico de sociedades com solidariedade mecânica, onde o indivíduo não se pertence.

* Levado por uma missão social inevitável de resgate ou manutenção da moral.

* Realizado por entre homens que chegaram no limiar da velhice ou acometidos por doenças, viúvas frente a morte do marido e fiéis que perdem seus chefes.

Egoísta

* Típico de sociedade com solidariedade orgânica, onde existe uma individualização desmensurada.

* Sensações de desamparo e desespero.

Anômico

* Típico de sociedades com solidariedade orgânica

* Resultado de situações de anomia ou desagregação social. Crise

EXERCÍCIOS

01| UFU 2017 A Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba alerta pais e responsáveis por crianças e adolescentes e os profissionais da educação e saúde em relação ao ‘jogo’ Baleia Azul, que propõe 50 desafios aos participantes e sugere o suicídio como última etapa.

Disponível em: <<http://www.tribunapr.com.br/noticias/curitiba-regiao/jogo-baleia-azul-deixa-curitiba-em-alerta-oito-ja-brincaram-com-morte/>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

Esse foi um dos alertas, nos últimos meses, relacionados ao “jogo Baleia Azul” e à possibilidade de suicídios de adolescentes (13 a 17 anos) ligadas a ele.

Pode-se realizar uma relação desses possíveis suicídios com os tipos de suicídios de Durkheim, pois, para esse pensador, os indivíduos são determinados pela realidade coletiva.

Assim, os suicídios gerados pelo “jogo” seriam classificados como:

A Suicídio egoísta.

B Suicídio anômico.

C Suicídio etnocêntrico.

D Suicídio cultural.

02| UFU 2016 Em 1987, a então Primeira-Ministra da Grã-Bretanha, Margaret Thatcher, deu uma declaração durante uma entrevista que resumia, em parte, o seu ideário político liberal: “A sociedade não existe. Existem homens, existem mulheres e existem famílias”.

O governo de Thatcher ficaria conhecido como um dos precursores do chamado Estado neoliberal, que enfatizava, entre outros ideais, o individualismo. Assim, esta concepção de governo contradiz os fundamentos da Sociologia de Durkheim, segundo o qual a sociedade poderia ser identificada

- A** como a soma de indivíduos que definem seus valores em comum, unindo-se por laços de solidariedade voluntária.
- B** a partir da existência de um contrato social que dá origem ao Estado e à sociedade civil.
- C** como o resultado da ação da classe dominante, capaz de reunir e controlar as massas.
- D** pela síntese de ações e sentimentos individuais que originam uma vida psíquica *sui generis*.

03| UFU 2016 A Sociologia surge no século XIX, momento marcado por uma intensa crise social na Europa. Émile Durkheim não deixou de ser influenciado por esse contexto. Nesse sentido, um dos seus objetivos era fazer da Sociologia uma disciplina científica capaz de criar repostas aos desafios enfrentados pela sociedade moderna.

Entre os desafios, colocava-se a crescente contradição entre capital e trabalho, entendida pelo autor como um exemplo dos efeitos de um estado de anomia, caracterizado

- A** pela excessiva regulamentação estatal sobre as atividades econômicas.
- B** pela intensificação dos laços de solidariedade mecânica no interior das corporações.
- C** pela ausência de instituições capazes de exercerem um poder moral sobre os indivíduos.
- D** pelo aprofundamento da desigualdade econômica.

04| UFU 2015 A concepção da Sociologia de Durkheim se baseia em uma teoria do *fato social*. Seu objetivo é demonstrar que pode e deve existir uma Sociologia objetiva e científica, conforme o modelo das outras ciências, tendo por objeto o *fato social*.

ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*. São Paulo: Martins Fontes, 1995. p. 336.

Em vista do exposto, assinale a alternativa correta.

- A** Durkheim demonstrou que o fato social está desconectado dos padrões de comportamento culturais do indivíduo em sociedade e, portanto, deve ser usado para explicar apenas alguns tipos de sociedade.
- B** Segundo Durkheim, a primeira regra, e a mais fundamental, é considerar os fatos sociais como coisas para serem analisadas.
- C** O estado normal da sociedade para Durkheim é o estado de anomia, quando todos os indivíduos exercem bem os fatos sociais.
- D** A solidariedade orgânica, para Durkheim, possui pequena divisão do trabalho social, como pode ser demonstrada pela análise dos fatos sociais da sociedade.

05| UFU 2013 Os crescentes casos de violência que, recorrentemente, têm ocorrido em nível nacional e internacional, diuturna e diariamente noticiados pela imprensa, convidam a pensar em uma situação de patologia social. No entanto, para Durkheim, o crime, ainda que fato lastimável, é normal, desde que não atinja taxas exageradas. É normal, porque existe em todas as sociedades; para o sociólogo, o crime seria, inclusive, necessário, útil. Sem pretender fazer apologia do crime, compara-o à dor, que não é desejável, mas pertence à fisiologia natural e pode sinalizar a presença de moléstias a serem tratadas.

O crime seria, pois, para Durkheim, socialmente funcional, porque

- A** exerce um papel regulador, contribuindo para a evolução do ordenamento jurídico e possível advento de uma nova moral.
- B** é fator de edificação e fortalecimento da solidariedade orgânica, que se estabelece nas sociedades complexas.
- C** legitima a ampliação do aparelho repressivo e classista do Estado burocrático nas sociedades baseadas no sistema capitalista.
- D** contribui para o crescimento de seitas e de religiões, nas quais as pessoas em situação de risco buscam proteção.

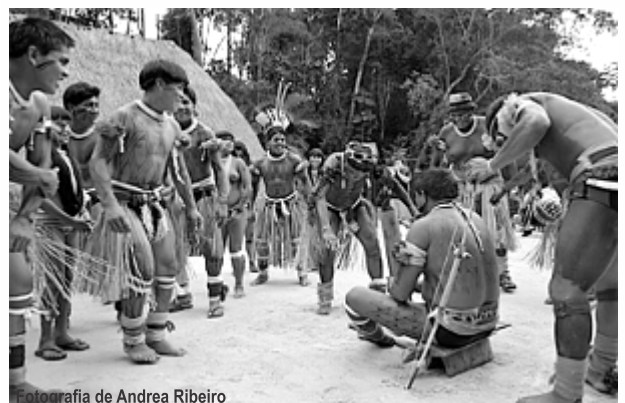
06| UFU 2013 Durkheim caracteriza o suicídio – até então considerado objeto de estudo da epidemiologia, da psicologia e da psiquiatria – como fato social e, por isso, dotado das características da coercitividade, da exterioridade, da generalidade. É tomado, pois, como objeto de estudo sociológico, em virtude do fato de

- A** variar na razão inversa ao grau de integração dos grupos sociais de que faz parte o indivíduo, ou seja, quanto maior o grau de integração ao grupo social, mais elevada é a taxa de mortalidade-suicídio da sociedade.
- B** ser possível observar uma certa predisposição social para fornecer determinado número de suicidas, ou seja, uma tendência constante, marcada pela permanência, a despeito de variações circunstanciais.
- C** configurar-se como uma morte que resulta direta ou indiretamente, consciente ou inconscientemente de um ato executado pela própria vítima.
- D** depender, exclusivamente, do temperamento do suicida, de seu caráter, de seu histórico familiar, de sua biografia, uma vez que não deixa de ser um ato do próprio indivíduo.

07| UPE-SSA 3 2017 Leia o texto a seguir:

O saber da comunidade, aquilo que todos conhecem de algum modo; o saber próprio dos homens e das mulheres, de crianças, adolescentes, jovens, adultos e velhos; o saber de guerreiros e esposas; o saber que faz o artesão, o sacerdote, o feiticeiro, o navegador e outros tantos especialistas, envolve, portanto, situações pedagógicas interpessoais, familiares e comunitárias, em que ainda não surgiram técnicas pedagógicas escolares, acompanhadas de seus profissionais de aplicação exclusiva.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é Educação?* São Paulo: Brasiliense, 2007, p. 20.



Fotografia de Andrea Ribeiro

O tema discutido no texto é uma preocupação nos estudos da Sociologia desde a sua consolidação como ciência. Nos trabalhos de Émile Durkheim, esse tema ganhou um destaque por considerar uma forma de integração dos indivíduos e de perpetuação dos hábitos e costumes do grupo, ou seja, dos fatos sociais.

Sobre isso, assinale a alternativa que NÃO indica uma característica do tipo de transmissão do conhecimento.

- A** A aprendizagem acontece sem que haja um planejamento específico e, muitas vezes, sem que os sujeitos se deem conta.
- B** O processo de construção do conhecimento é permanente, contínuo e não previamente organizado, desenvolvendo-se ao longo da vida.
- C** O conhecimento transmitido permite ao sujeito resolver situações referentes aos processos de socialização e àqueles relacionados às imposições da natureza para sobrevivência do grupo.
- D** A percepção gestual, a moral e a comportamental, provenientes de meios familiares de amizade, de trabalho e de socialização midiática, fazem parte do rol de aprendizagens e conhecimentos.
- E** O conhecimento e a habilidade são transmitidos por meio de um currículo pré-definido em ambientes especializados, num processo conhecido como escolarização.

08| UNIMONTES 2015 Segundo o sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917), a consciência coletiva corresponde ao conjunto das crenças e dos sentimentos comuns à média dos membros de uma mesma sociedade que forma um sistema determinado que possui dinâmica própria. Ou seja, existem certos padrões morais estabelecidos pela sociedade aos quais as pessoas devem obedecer, como deveres por ela impostos, cuja natureza obrigatória da moral caminha conjuntamente à manifestação voluntária da vontade de segui-la. Considerando as reflexões do autor sobre esse tema, analise as afirmativas a seguir:

- I. A consciência coletiva produz um mundo de sentimentos, de ideias, de imagens e independe da maneira pela qual cada um dos membros dessa sociedade venha a manifestá-la, porque tem uma realidade própria.
- II. A consciência coletiva recobre todas as áreas de distintas dimensões na consciência das pessoas, independentemente de que esteja inserido numa sociedade simples ou mesmo uma sociedade complexa.
- III. Quanto mais simples é a sociedade mais extensa é a consciência coletiva, maior é a coesão entre os participantes da sociedade, o que faz com que todos se assemelhem e, por isso, os membros do grupo sintam-se atraídos pelas similitudes uns com os outros.
- IV. Na sociedade complexa, o ideal moral é imutável, e uma vez que ele surge, impossibilita a sua modificação e evolução, por mais que se modifiquem as condições de vida social.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A** I, II e IV, apenas.
- B** I, II e III, apenas.
- C** II, III e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.

09| UNIMONTES 2015 Coube a Émile Durkheim (1858-1917) a institucionalização da Sociologia como disciplina acadêmica. Para o sociólogo clássico francês, a sociedade moderna implica uma diferenciação substancial de funções e ocupações profissionais. Sobre as análises desse autor, é **CORRETO** afirmar:

- A** O problema social é estritamente econômico e depende de vontades individuais.
- B** O desenvolvimento da sociedade moderna deve passar por um processo de ruptura social e permanente anomia.
- C** A questão social é também um problema de moralização e organização consciente da vida econômica.
- D** Para Durkheim, na sociedade moderna não há possibilidades de desenvolvimento das coletividades, por necessitar de novos pactos políticos dos governantes.

10| UNIOESTE 2015 “*Solidariedade orgânica*” e “*solidariedade mecânica*” são conceitos propostos pelo sociólogo francês Émile Durkheim (1858-1917) para explicar a ‘coesão social’ em diferentes tipos de sociedade. De acordo com as teses desse estudioso, nas sociedades ocidentais modernas, prevalece a ‘solidariedade orgânica’, onde os indivíduos se percebem diferentes embora dependentes uns dos outros. A lógica do mercado capitalista, entretanto, baseada na competição individualista em busca do lucro, pode corromper os vínculos de solidariedade que asseguram a coesão social e conduzir a uma situação de ‘*anomia*’.

De acordo com os postulados de Durkheim, é **CORRETO** dizer que o conceito de “*anomia*” indica

- A** a necessidade de todos demonstrarem solidariedade com os mais necessitados.
- B** uma situação na qual aqueles indivíduos portadores de um senso moral superior devem se colocar como líderes dos grupos dos quais fazem parte.
- C** a condição na qual os indivíduos não se identificam como membros de um grupo que compartilha as mesmas regras e normas e têm dificuldades para distinguir, por exemplo, o certo do errado e o justo do injusto.
- D** o consumismo exacerbado das novas gerações, representado pelo aumento do número de *shopping centers* nas cidades.
- E** a solidariedade que as pessoas demonstram quando entoam cantos nacionalistas e patrióticos em manifestações públicas como os jogos das seleções nacionais de futebol.

GABARITO:

- 01| **A**
02| **D**
03| **C**
04| **B**
05| **A**
06| **B**
07| **E**
08| **B**
09| **C**
10| **C**

EIXO 5 Max Weber (1858-1917)

Conteúdo:

- Max Weber

- I. Ação social
- II. Tipo ideal
- III. Tipos puros de Ação Social
- IV. Relação Social
- V. Ética Protestante Calvinista

As influências teóricas recebidas por Weber (1864-1920) se opõem a matriz positivista. Não por acaso o idealismo alemão foi sua mais marcante influência, em particular o pensamento de KANT.

I. Ação Social

A atenção da sociologia Weberiana recai, diferentemente de Dürkheim, sobre a figura do INDIVÍDUO enquanto agente fundamental da organização social. As condutas individuais ganham status de objeto sociológico, o qual foi denominado de AÇÃO SOCIAL.

Ação Social é toda conduta humana (ação, omissão ou permissão) dotada de MOTIVO e SENTIDO e ORIENTADA nas ações de outros indivíduos. Ao contrário do que se costuma afirmar sobre Weber, não existiria autonomia completa para o homem em sua ação social. Nossas maneiras de pensar e agir podem ser construídas por nós – entretanto sofrendo forte influência da realidade cultural – historicamente constituída – sob a qual vivemos. Dai tais ações serem **SO-CIAIS**. Há, no entanto, um conjunto de condutas humanas que não se enquadram como ações sociais. São práticas sem relevância para a sociologia na medida em que são DESPROVIDAS DE SUBJETIVIDADE, constituindo-se ações meramente reflexivas ou reativas.

II. Tipo Ideal e Papel do Cientista

O que o cientista tem diante de si é uma infinidade de ações sociais motivadas e dependentes de especificidades históricas. Pensando assim, fica impossível desconsiderar que cada indivíduo não consegue se livrar de suas prenoções em suas condutas, logo, o cientista não conseguiria a neutralidade absoluta. O que não lhe impede de buscar uma neutralidade parcial ou relativa. Isso, segundo Weber, seria possível construindo um instrumento abstrato, ideal, imaginário que serviria de parâmetro de comparação em relação ao objeto estudado. Esta sociedade de laboratório, criada teoricamente, não seria alcançável ou realizável, contudo, comportaria-se como uma “lupa” que facilitaria a pesquisa sociológica. Esse paradigma abstrato/teórico ficou conhecido como TIPO IDEAL

III. Tipos Puros de Ações Sociais

O papel do cientista é descobrir o vínculo entre a ação social e seu motivo, na medida em que, para Weber, é a motivação/subjetividade do indivíduo o fundamento da existência e legitimidade das instituições e do comportamento social. A fim de instrumentalizar a compreensão humana acerca da vida em sociedade, Weber lança mão de modelos abstratos, ideais de ações sociais diferenciado-as em 4 tipos puros ou ideais (de acordo com as motivações que lhe servem de fundamento), são eles:

- A** Ação tradicional – ação cuja motivação é um costume ou hábito arraigado.
- B** Ação afetiva – ação cuja motivação é um sentimento imediato. O indivíduo age sob o IMPULSO do sentimento, NO MOMENTO em que ele ocorre.
- C** Ação racional com relação a valores – ação previamente planejada, mas cuja motivação é um valor ético/moral, independente das consequências da ação.
- D** Ação racional com relação a fins – ação em que o agente tem como motivação um único e claro objetivo, de forma a possibilitar a organização prévia e racional de todos os meios necessários ou disponíveis para alcançá-lo.

IV. Relação Social

Ocorre quando duas ou mais ações sociais possuem SENTIDOS RECÍPROCOS independente das motivações e objetivos individuais. As relações sociais podem ser ASSOCIATIVAS (ações sociais RACIONAIS com relação a fins ou a valores) ou COMUNITÁRIAS (ações sociais tradicionais e afetivas).

V. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

Weber parte de dados estatísticos que lhe mostraram a proeminência de adeptos da Reforma entre os grandes homens de negócios, empresários bem sucedidos e mão-de-obra qualificada. A partir daí, procura estabelecer conexões entre a doutrina e a pregação protestante e seus efeitos no comportamento dos indivíduos e sobre o desenvolvimento capitalista.

Weber descobre que valores do protestantismo – como a disciplina ascética, a poupança, a austeridade, a vocação, o dever e a propensão ao trabalho – atuavam de maneira decisiva sobre os indivíduos. No seio das famílias protestantes, os filhos eram criados para o ensino especializado e para o trabalho fabril, optando sempre por atividades mais adequadas à obtenção do lucro.

Vejamos alguns dos principais aspectos da análise:

- A** A relação entre a religião e a sociedade não se dá por meios institucionais, mas através de valores introjetados pelos indivíduos e transformados em motivos da ação social. A motivação do protestante, segundo Weber, é o TRABALHO, enquanto dever e vocação como um fim absoluto em si mesmo, e não a ganho material obtido através dele. “O ÓCIO É O PIOR DOS PECADOS”.
- B** O motivo que mobiliza internamente os indivíduos é consciente. Entretanto, os efeitos dos atos individuais ultrapassam a meta inicialmente visada. Buscando sair-se bem na profissão, mostrando sua própria virtude e vocação e renunciando aos prazeres materiais, o protestante puritano se adequa facilmente ao mercado de trabalho, acumula capital e o reinveste produtivamente.
- C** Ao cientista cabe, segundo Weber, estabelecer conexões entre a motivação dos indivíduos e os efeitos de sua ação no meio social. Procedendo assim, Weber analisa os valores do catolicismo e do protestantismo, mostrando que os últimos revelam a tendência ao racionalismo econômico que predominará no capitalismo.

EXERCÍCIOS

01| UEG 2018) O sociólogo Max Weber desenvolveu estudos sobre a ética protestante e o espírito do capitalismo. A esse respeito tem-se o seguinte:

- A** a tentativa de constituir uma ciência da sociedade promoveria um processo de pesquisa multidisciplinar e não especializado e por isso Weber concebia a economia como determinante da cultura e o capitalismo determinante do protestantismo.
- B** o processo de racionalização era o fio condutor da análise do capitalismo ocidental por parte de Weber e por isso ele analisou o papel da ética protestante, que apontaria um primeiro momento de racionalização na esfera religiosa.
- C** Weber considerava que as ideias dominantes eram as ideias da classe dominante, que, na modernidade, era a classe capitalista, e por isso a ética protestante desenvolvida pelos comerciantes gerou o espírito do capitalismo.
- D** a inspiração na dialética idealista hegeliana fez com que Weber focalizasse a questão cultural e desenvolvesse um determinismo cultural segundo o qual o modo de produção capitalista seria produto do protestantismo.
- E** a concepção weberiana surgiu a partir de uma síntese da filosofia kantiana e marxista e por isso ele focaliza o processo de formação do capitalismo ao lado do desenvolvimento do protestantismo e do apriorismo.

02| UFU 2017 Para Fernando José Martins, no “fenômeno contemporâneo das ocupações das escolas: os estudantes de São Paulo lutaram para que sua escola não feche, ou por melhores condições nas escolas do Rio de Janeiro, ou contra a gestão privada das escolas em Goiás, o passe livre e aumento da merenda no Ceará, ou, no caso paranaense, sobre a reforma do Ensino Médio, que subtrai a obrigatoriedade de elementos curriculares fundamentais.”

Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/o-carater-pedagogico-da-ocupacao-das-escolas-4qd45ib0p7hy6mli685kqzsgxg>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

Avaliando o movimento das ocupações a partir do conceito de ação social em Weber, pode-se afirmar que o tipo de ação social prevalente é:

- A** Ação afetiva
- B** Ação racional em relação a fins
- C** Ação tradicional
- D** Ação altruísta em relação a valores

03| UNIOESTE 2016 Max Weber (1864-1920) afirma que “devemos conceber o Estado contemporâneo como uma comunidade humana que, dentro dos limites de determinado território [...], reivindica a *monopólio do uso legítimo da violência física*” (Weber, *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 56). Assinale a alternativa CORRETA, a respeito do significado da afirmação de Weber.

- A** Para Weber, no caso do Estado contemporâneo, apenas seus agentes podem utilizar a violência de modo legítimo dentro dos limites do seu território.
- B** O Estado foi sempre o único agente que pode utilizar legalmente a violência com o consentimento dos cidadãos – a violência dos pais contra os filhos, por exemplo, sempre foi ilegal.
- C** Atualmente, o Estado é o único agente que utiliza a violência (ameaças, armas de fogo, coação física) como meio de atingir seus fins – assim a segurança de todos os cidadãos está garantida.
- D** Outros grupos também podem utilizar a violência como recurso – por exemplo, as empresas privadas de vigilância – independente da autorização legal do Estado.
- E** Todos os cidadãos reconhecem como legítima qualquer violência praticada pelos agentes do Estado contemporâneo – por exemplo, quando a polícia usa balas de borracha contra grevistas.

04| UFU 2016 Para Weber, “A dominação, ou seja, a probabilidade de encontrar obediência a um determinado mandato, pode fundar-se em diversos motivos de submissão.” (COHN, 1991. p. 128).

Nesse sentido, as ações de Mahatma Gandhi, líder no movimento de independência da Índia, representam qual tipo de dominação na análise weberiana?

- A** Dominação Legal
- B** Dominação Anômica
- C** Dominação Carismática
- D** Dominação Altruísta

05| UNISC 2016 Leia atentamente o texto e responda a questão assinalando uma das alternativas abaixo.

“Max Weber frequentemente utilizou a imagem da máquina na análise da natureza da organização burocrática. Tal como uma máquina, a burocracia era o sistema de utilização de energias para a execução de tarefas específicas. O membro de uma burocracia ‘é apenas uma peça em um mecanismo móvel que lhe prescreve uma marcha essencialmente fixa. A

burocracia, em comum com a máquina, poderia ser posta a serviço de muitas questões diferentes. Mais ainda, uma organização burocrática funciona tão eficientemente a ponto de seus membros serem 'desumanizados': a burocracia 'desenvolvida mais perfeitamente... mais completamente tem sucesso em eliminar das atribuições dos funcionários amor, ódio e todos os elementos puramente pessoais, irracionais e emocionais que escapem ao cálculo'. [...] O avanço da burocracia aprisionava as pessoas na *Gehäuse der Hörigkeit*, a 'jaula de ferro' da divisão especializada do trabalho da qual dependia a administração da ordem social e econômica moderna [...]"

GIDDENS, Anthony. *Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento social clássico e contemporâneo*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998, p. 58-59.

Segundo o texto acima, sobre o conceito de burocracia de Max Weber, é correto afirmar que

- A** a burocracia é um sistema eficiente de organização do trabalho somente quando é aplicado em poucas questões específicas.
- B** a burocracia consiste em um sistema de divisão especializada do trabalho que busca a eficiência a partir de atribuições impessoais, racionais e calculadas impostas aos seus funcionários.
- C** os funcionários burocráticos podem se expressar livremente, desde que dentro de regras prescritas de forma impessoal e calculada.
- D** a burocracia é um sistema arcaico que deve ser superado por outros processos de administração do trabalho típicos da modernidade.
- E** nenhuma das alternativas acima pode ser afirmada corretamente sobre o conceito de burocracia.

06| UNIOESTE 2015 Assinale a alternativa CORRETA. Segundo a definição de Estado proposta pelo sociólogo alemão Max Weber (1864-1920), o que caracteriza e diferencia o Estado Moderno de outras associações no interior das sociedades é

- A** o exercício do monopólio do uso da violência legítima em um território.
- B** a racionalidade dos processos de produção.
- C** a presença de um grande corpo de burocratas no exercício das funções.
- D** um sistema legislativo composto por deputados e senadores eleitos pelo voto popular.
- E** o patrimonialismo das elites dominantes.

07| ENEM 2015 A crescente intelectualização e racionalização *não* indicam um conhecimento maior e geral das condições sob as quais vivemos. Significa a crença em que, se quiséssemos, *poderíamos* ter esse conhecimento a qualquer momento. Não há forças misteriosas incalculáveis; podemos dominar todas as coisas pelo cálculo.

WEBER, M. A ciência como vocação. In: GERTH, H., MILLS, W. (Org.). *Max Weber: ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Tal como apresentada no texto, a proposição de Max Weber a respeito do processo de desencantamento do mundo evidencia o(a)

- A** progresso civilizatório como decorrência da expansão do industrialismo.
- B** extinção do pensamento mítico como um desdobramento do capitalismo.
- C** emancipação como consequência do processo de racionalização da vida.
- D** afastamento de crenças tradicionais como uma característica da modernidade.
- E** fim do monoteísmo como condição para a consolidação da ciência.

08| UNIMONTES 2015 De acordo com Max Weber (1964-1920), poder é a capacidade verificada dentro de uma relação social que permite a alguém impor a sua própria vontade, mas que, para se tornar uma forma de dominação, precisa ser legitimada pelos indivíduos que lidam com esse poder. Para compreensão da ação humana, Weber propõe tipos de dominação. Relacione as colunas, estabelecendo as correspondências indicadas pelo sociólogo alemão.

1. Dominação legal
2. Dominação carismática
3. Dominação tradicional

() Um tipo de dominação é aquele baseado no dom da graça ou na qualidade pessoal, determinando relação de afetividade.

() Dominação em valores e hábitos.

() Dominação baseada em regras instituídas.

A sequência **CORRETA** é

- A** 3 – 1 – 2.
- B** 2 – 3 – 1.
- C** 1 – 2 – 3.
- D** 1 – 3 – 2.

09| UNISC 2015 Max Weber estuda a sociedade de seu tempo, buscando entender os mecanismos e processos relevantes da vida social; ele conclui que a sociedade contemporânea, tomada pela burocracia, substituiu as antigas formas de dominação por uma nova, cuja eficácia supera os controles das sociedades anteriores.

Alguns dos enunciados abaixo poderão estar relacionados ao texto acima.

1. Regulação do trabalho industrial em seus processos de produção.
2. O auge do espírito racional é o Romantismo do século XIX.
3. A burocracia está presente na indústria, na educação e na guerra.
4. O avanço crescente da formação técnica e exigência profissional no trabalho.
5. Regulação pública das profissões.

Assinale a alternativa correta.

- A** Todos os enunciados estão corretos.
- B** Todos os enunciados estão incorretos.
- C** Somente os enunciados 1 e 2 estão corretos.
- D** Somente os enunciados 3 e 5 estão corretos.
- E** O único enunciado incorreto é o 2.

10| UEL 2015 Leia o texto a seguir.

Lembra-te de que tempo é dinheiro; aquele que pode ganhar dez xelins por dia por seu trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis pence durante seu divertimento ou vadiação, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora, cinco xelins a mais.

WEBER, M. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. São Paulo: Pioneira; Brasília: UNB, 1981, p.29.

O conselho de Benjamin Franklin é analisado por Max Weber (1864-1920) na obra *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*.

Com base nessa obra, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a compreensão weberiana sobre o sentido da conduta do indivíduo na formação do capitalismo moderno ocidental.

- A** Tradicionalidade.
- B** Racionalidade.
- C** Funcionalidade.
- D** Utilitariedade.
- E** Organicidade.

11| UPE 2015 Leia os textos a seguir:

TEXTO 1

Toda maneira de agir, fixa ou não; suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou então, ainda que seja geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independentemente das manifestações individuais que possa ter.

SILVA, José Otacílio da. *Elementos da Sociologia Geral*. 2. ed. Cascavel: Edunioeste, 2006, p. 102.

TEXTO 2

A interação entre torcedor e jogador constitui-se em um fenômeno social, pois seus agentes têm um ao outro como referência para seus atos. Do mesmo modo, podem ser tratadas todas as interações existentes no âmbito do esporte, que, no geral, tomam o comportamento do jogador como referência, orientando seus atos a partir desse parâmetro.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 15.

Os estudos sociológicos se baseiam em vários objetos que são temas específicos de investigação.

Os objetos de estudos descritos nos textos 1 e 2 são, respectivamente,

- A** dialética e materialismo.
- B** fato social e ação social.
- C** fato social e materialismo.
- D** positivismo e funcionalismo.
- E** funcionalismo e sociologia compreensiva.

12| ENEM PPL 2015 O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo. Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

WEBER, M. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*.

São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a

- A** competitividade decorrente da acumulação de capital.
- B** implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
- C** ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
- D** socialização das condições de produção.
- E** mercantilização da força de trabalho.

GABARITO:

01| **B**

02| **B**

03| **A**

04| **C**

05| **B**

06| **A**

07| **D**

08| **B**

09| **E**

10| **B**

11| **B**

12| **C**

MÓDULO 05

Conteúdo:

- Karl Marx

I. Materialismo Histórico e Dialético

II. As Classes Sociais

III. Trabalho, Valor e Lucro

IV. Mais Valia

V. Alienação

VI. Fetichismo

I. Materialismo Histórico e Dialético

A partir de uma visão histórica e totalizante, é criado um método de análise e compreensão da realidade denominado – por MARX e ENGELS – de MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO.

Tal método abstrai as contradições inerentes ao funcionamento da sociedade, isto é, seu caráter dialético, partindo da concepção que, em última instância, nossa realidade cultural e ideológica é *produto e produtora* de nossas relações sociais de produção – em um dado estágio de desenvolvimento das forças produtivas.

II. As Classes Sociais

CLASSE SOCIAL: agrupamento formado por indivíduos que ocupam uma mesma posição em relação à propriedade privada dos meios de produção.

Marx acreditava que a propriedade privada dos meios de produção separava detentores e não detentores com interesses antagônicos. Esse embate constante caracteriza um dos conceitos centrais da teoria Marxista: a LUTA DE CLASSES.

III. Trabalho, Valor e Lucro

Muito embora a força do trabalho seja considerada uma mercadoria, ela se destaca das demais, pois, ao ser consumida cria, gera um valor superior ao seu. Imaginemos o ambiente fabril em que o capitalista invista certa quantidade de dinheiro/capital (D) comprando algumas mercadorias (M) (como matérias-primas, máquinas e força de trabalho). Quando iniciamos a produção (P) novas mercadorias serão criadas (M') vendidas e transformadas em dinheiro (D'), de modo que a processo de produção possa assim ser resumido:

$D - M - P - M' - D'$

Sabemos que $D' > D$. Se o trabalho humano é a ÚNICA mercadoria capaz de criar novos valores, seguramente originou dele a diferença entre D e D'. Essa diferença entre o que foi produzido pelo operário e o que foi remunerado a ele na forma de salário chamamos: MAIS VALIA.

IV. Mais-Valia

A mais-valia, prova da exploração capitalista sobre o proletariado, pode ser dilatada de duas formas:

- A Aumentando a jornada de trabalho (Mais-valia ABSOLUTA)
- B Introduzindo novas tecnologias (Mais-valia RELATIVA)

A primeira limita-se na resistência do operário para suportar longas jornadas, enquanto a segunda lança o embrião da CRISE DE SUPERPRODUÇÃO.

V. Alienação

Historicamente o capitalismo ALIENOU, separou a trabalhador dos seus meios de produção, impondo um trabalho especializado em um ambiente de acentuada divisão social do trabalho. O homem não consegue reconhecer-se enquanto produtor de toda a riqueza, nem tampouco enquanto classe social iludindo-se com o estado e com a democracia burguesa.

O combate à alienação se faz com a PRÁXIS, uma prática criativa, crítica e transformadora no sentido de construir uma sociedade igualitária, justa socialmente.

VI. Fetichismo da Mercadoria

Qual o mistério da Mercadoria?

O mistério da mercadoria é encobrir as características sociais do trabalho, ela pronta e acabada não deixa passar a imagem de que é produto do trabalho humano vivo. Adquirindo, então, um caráter fantasmagórico.

Para entender essa imagem é preciso compreender o que Marx chama de fetichismo da mercadoria. Grosso modo, fetichismo da mercadoria seria o fato de as pessoas, no sistema capitalista, se conhecerem e se relacionarem por intermédio das mercadorias.

A mercadoria não exerce mas aquele papel de intermediadora na relações entre seres humanos (pessoa-mercadoria-pessoa), agora ela ocupa os pólos (mercadoria-pessoa-mercadoria). Veja como isso se dá!!

Se chegar à casa de um amigo de ônibus, meu valor é inferior ao de quem chega de BMW. Isso vale para a camisa que visto ou o relógio que trago no pulso. Não sou eu, pessoa humana, que faço uso do objeto. É o produto, revestido de fetichismo, que me imprime valor, aumentando a minha cotação no mercado das relações sociais. O que faria um Descartes neoliberal proclamar: “Consumo

EXERCÍCIOS

01| A ópera-balé *Os Sete Pecados Capitais da Pequena Burguesia*, de Kurt Weill e Bertold Brecht, composta em 1933, retrata as condições dessa classe social na derrocada da ordem democrática com a ascensão do nazismo na Alemanha, por meio da personagem Anna, que em sete anos vê todos os seus sonhos de ascensão social ruírem. A obra expressa a visão marxista na chamada doutrina das classes.

Em relação à doutrina social marxista, assinale a alternativa correta.

- A** A alta burguesia é uma classe considerada revolucionária, pois foi capaz de resistir à ideologia totalitária através do controle dos meios de comunicação.
- B** A classe média, integrante da camada burguesa, foi identificada com os ideais do nacional-socialismo por defender a socialização dos meios de produção.
- C** A pequena burguesia ou camada lúmpen é revolucionária, identificando a alta burguesia como sua inimiga natural a ser destruída pela revolução.
- D** A pequena burguesia ou classe média é uma classe antirrevolucionária, pois, embora esteja mais próxima das condições materiais do proletariado, apoia a alta burguesia.

02| Conforme Marx e Engels:

“O modo pelo qual os homens produzem seus meios de vida depende, antes de tudo, da própria constituição dos meios de vida já encontrados e que eles têm de reproduzir. Esse modo de produção não deve ser considerado meramente sob o aspecto de ser a reprodução da existência física dos indivíduos. Ele é, muito mais, uma forma determinada de sua atividade, uma forma determinada de exteriorizar sua vida, um determinado *modo de vida* desses indivíduos”.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Huitec, 1999, p. 27.

Da leitura do trecho, conclui-se que:

- A** As ideologias políticas possuem autonomia em relação ao desenvolvimento das forças produtivas.
- B** A base da estrutura social reside no seu modo de produção material.
- C** O modo de produção é determinado pela ideologia dominante.
- D** Toda atividade produtiva é uma forma desumanização.

03| Leia o texto a seguir:

A utilização da força de trabalho é o próprio trabalho. O comprador da força de trabalho consome-a, fazendo o vendedor dela trabalhar. Este, ao trabalhar, torna-se realmente no que antes era apenas potencialmente: força de trabalho em ação, trabalhador. Para o trabalho reaparecer em mercadorias, tem de ser empregado em valores de uso, em coisas que sirvam para satisfazer necessidades de qualquer natureza. O que o capitalista determina ao trabalhador produzir é, portanto, um valor de uso particular, um artigo especificado. A produção de valores de uso muda sua natureza geral por ser levada a cabo em benefício do capitalista ou estar sob seu controle. Por isso, temos inicialmente de considerar o processo de trabalho à parte de qualquer estrutura social determinada.

MARX, Karl. *O capital*, v. 1, parte III, capítulo VII. Disponível em: <<https://www.marxists.org/portugues/marx/1867/ocapitalv1/vol1cap07.htm>>

Os três principais elementos que constituem o processo apresentado no texto são

- A** trabalho, vendedor e material.
- B** trabalho, matéria-prima e instrumentos de produção.
- C** estrutura social, capitalista e trabalho.
- D** consumo, vendedor, instrumentos de produção.

04| Fundador do materialismo histórico, Karl Marx (1818-1883) defendia que a tendência do modo capitalista de produção é separar cada vez mais o trabalhador e os meios de produção. Na perspectiva teórica de Marx, é **INCORRETO** afirmar que

- A** a sociedade capitalista é a fase final da história da humanidade, em que as classes sociais – especialmente o proletariado – desenvolvem toda sua potencialidade por meio da revolução tecnológica, assegurando mais liberdade aos indivíduos modernos.
- B** o postulado básico do marxismo é o determinismo econômico, segundo o qual as condições econômicas são fundamentais no desenvolvimento da sociedade.
- C** a divisão social do trabalho reproduz modos de segmentação da sociedade, resultando em desigualdades e exploração de uma classe social sobre a outra.
- D** a procura do lucro é intrínseca ao capitalismo, cujo objetivo do capital não é apenas satisfazer determinadas necessidades, mas produzir mais-valia.

05| A premissa da análise marxista da sociedade é, portanto, a existência de seres humanos que, por meio da interação com a natureza e com outros indivíduos, dão origem à vida social. No texto *Ideologia Alemã*, Marx e Engels defendem que o primeiro fato histórico é, pois, a produção dos meios que permitem satisfazer as necessidades humanas, a produção da própria vida material; trata-se de um fato histórico; de uma condição fundamental de toda a história, que é necessário, tanto hoje como há milhares de anos, executar, dia a dia, hora a hora, a fim de manter os homens vivos.

Considerando essa reflexão, é **INCORRETO** afirmar:

- A** As variadas formas que assumem as relações sociais de produção e as forças produtivas são a base para a compreensão dos diferentes tipos de sociedade.
- B** As formas de consciência social, com suas respectivas representações e ideias sociais, determinam e condicionam as formas de vida social.
- C** O materialismo histórico tem como princípio a explicação das formas e condições de produção da vida material e social.
- D** As condições em que se realiza o trabalho humano em diferentes épocas históricas se tornam essenciais para compreensão das dinâmicas da vida social.

06| Em 2006, o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) lançou um estudo intitulado “A jornada de trabalho no Brasil” na qual se pode ler que

[...] com exceção das conquistas obtidas em acordos ou convenções coletivas desde a Constituição de 1988, praticamente todas as alterações nos direitos trabalhistas foram no sentido de diminuir direitos e/ou de intensificar o ritmo de trabalho.

DIEESE. *A Jornada de Trabalho no Brasil*. Disponível em <http://portal.mte.gov.br/data/files/FF8080812BA5F4B7012BAB0CD8FE72AD/Prod02_2006.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2015.

Tomando por base as reflexões de Karl Marx acerca da jornada de trabalho e seus conhecimentos sobre a realidade nacional, é correto afirmar que:

- A** Tal como todo aparato jurídico burguês, a Constituição de 1988 trouxe consigo a redução dos direitos trabalhistas e a ampliação da exploração sobre o trabalho.
- B** A redução de direitos trabalhistas é uma marca presente em todos os Estados de Bem-Estar Social no centro e na periferia do capitalismo.
- C** Intensificar o ritmo de trabalho significa, em outras palavras, ampliar a extração de mais valia relativa.
- D** Vive-se o paradoxo de a redução dos direitos conviver com um momento especial de crescimento e ofensiva da mobilização sindical.

07| O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista.

Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.

- A** A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
- B** Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
- C** O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
- D** O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor.

08| Quando aborda o carnaval de Salvador/BA, Fátima Teles afirma que este festejo

Foi incorporado à onda neoliberal do capital fetiche e ficou restrito às classes privilegiadas que abandonaram os cordões e fecharam-se nos luxos dos camarotes ou nos blocos, cordões fechados por compra de abadás. Portanto hoje, atrás do trio elétrico só não vai a classe menos favorecida, a classe que vive de salário suado e só vai atrás do trio elétrico quem pode pagar caro, uma minoria que concentra renda de alguma forma. (...) A festa já não é mais popular, mas é a festa de uma minoria privilegiada. Olhando para o carnaval de Salvador lembramos do compositor baiano Gilberto Gil quando ele canta “ó mundo tão desigual, tudo é tão desigual, de um lado esse carnaval, de outro a fome total...”

Fátima Teles. *A mercantilização do carnaval soteropolitano*. Disponível em: <<http://www.vermelho.org.br/noticia/258814-11>>. Acesso em: 22 fev. 2015.

Implícitas no fragmento acima estão várias categorias marxianas utilizadas, neste caso, para a interpretação das transformações ocorridas em umas das mais importantes festas populares do país. Assim, é correto afirmar que:

- A** Abadás e camarotes, exclusividades de uma elite, são portadores de uma aura mágica a quem se confere poderes especiais e destacada como desencantamento do mundo.
- B** O carnaval foi mergulhado nas águas gélidas do cálculo egoísta, vendo extraídos seus conteúdos e naturezas mais autênticos, mas sendo finalmente democratizado.
- C** Quando mercantilizado, o carnaval perde seu caráter público e se privatiza, produzindo um acesso seletivo e dependente mais do marcador racial do que classista.
- D** Tal como revelara Marx, o capitalismo traz consigo a tendência de mercantilizar as relações sociais. Ao que tudo indica, o carnaval também se transformou numa mercadoria.

09| A tecelagem é numa sala com quatro janelas e 150 operários. O salário é por obra. No começo da fábrica, os tecelões ganhavam em média 170\$000 réis mensais. Mais tarde não conseguiam ganhar mais do que 90\$000; e pelo último rebaixamento, a média era de 75\$000! E se a vida fosse barata! Mas as casas que a fábrica aluga, com dois quartos e cozinha, são a 20\$000 réis por mês; as outras são de 25\$ a 30\$000 réis. Quanto aos gêneros de primeira necessidade, em regra custam mais do que em São Paulo.

CARONE, E. *Movimento operário no Brasil*. São Paulo: Difel, 1979.

Essas condições de trabalho, próprias de uma sociedade em processo de industrialização como a brasileira do início do século XX, indicam a

- A** exploração burguesa.
- B** organização dos sindicatos.
- C** ausência de especialização.
- D** industrialização acelerada.

10| A cidade não é apenas reprodução da força de trabalho. Ela é um produto ou, em outras palavras, também um grande negócio, especialmente para os capitais que embolsam, com sua produção e exploração, lucros, juros e rendas. Há uma disputa básica, como um pano de fundo, entre aqueles que querem dela melhores condições de vida e aqueles que visam apenas extrair ganhos.

MARICATO, E. É a questão urbana, estúpido! In: MARICATO, E. et al. *Cidades rebeldes: passe livre e as manifestações que tomaram as ruas do Brasil*. São Paulo: Boitempo; Carta Maior, 2013.

O texto problematiza o seguinte aspecto referente ao ordenamento das cidades:

- A** A instituição do planejamento participativo.
- B** A valorização dos interesses coletivos.
- C** O fortalecimento da esfera estatal.
- D** O domínio da perspectiva mercadológica.

GABARITO:

01| **D**

02| **B**

03| **B**

04| **A**

05| **B**

06| **C**

07| **D**

08| **D**

09| **A**

10| **D**

EIXO 7

A Concepção Antropológica de Cultura e a Diversidade Cultural

I. A Palavra Cultura

A Sentido Comum

- Sinônimo de sofisticação
- Volume de Leitura / Títulos Universitários / “inteligência”
- Arma discriminatória (“cultura atrasada”)
- “Maria não têm cultura”

B Sentido Antropológico

- Construção Histórica
- Produto Coletivo da Vida Humana
- O Homem cria, transforma e é afetado por essa transformação.
- O Homem ao produzir Cultura, produz a si mesmo.
- Não há Cultura sem Homem, como não há Homem sem Cultura.
- **Etnia** = Identificação íntima e secreta. // Está dentro e fora em cada um de nós. // As regras que forma a Cultura é algo que permita relacionar indivíduos entre si e o próprio grupo com o ambiente onde vive.

II. Concepção Universal de Cultura:

Edward Tylor (1832-1917)

- “Cultura é a totalidade da vida social do homem.”
- rompe com a teoria da degeneração que considerava os “primitivos” seres à parte.

– compartilha dos postulados evolucionistas e deterministas

– Preconceito e Discriminação (oficial e não-oficial)

Teorias Raciais

– capacidade específicas e inatas as “raças”

– “raça”: divisão tradicional e arbitrária dos grupos humanos, determinada pelo conjunto de caracteres físicos hereditários (cor da pele, formato da cabeça, tipo de cabelo etc.).

Evolucionismo:

* continuidade entre a cultura primitiva e a cultura mais avançada.

* estágios da Evolução da Cultura

* Eurocentrismo

Etnocentrismo:

* visão de mundo característica de quem considera o seu grupo étnico socialmente mais importante do que os demais.

Obs.: as sociedades não-européias eram vistas como museus que conservavam vestígios de

etapas passadas da humanidade.

III. Concepção Particularista de Cultura

Franz Boas (1858 – 1942)

** Relativismo Cultural: cada cultura tem suas particularidades não existindo nem melhor nem pior, apenas diferentes.

- estudar o meio físico sobre o esquimó (a organização social era determinada mais pela cultura do que pelo ambiente físico)

– **ROMPE com os determinismos Geográfico e Biológico:**

– Utilização do conceito de **Etnia**

Os pesquisadores culturalistas explicavam que a cultura “interpreta” a natureza e a transforma. Até as funções vitais são “informadas” pela cultura: comer, dormir, copular, dar à luz, mas também defecar, urinar ou ainda andar, correr, nadar, etc. Cada cultura particular determina profundamente todas estas práticas do corpo aparentes e absolutamente naturais. Isto será melhor apresentado por **Marcel Mauss**, em 1936, em um estudo sobre as “técnicas corporais”: não se senta, não se deita ou se anda da mesma maneira em todas as culturas.

EXERCÍCIOS

01| Os guaranis encontram-se hoje distribuídos pela Bolívia, Paraguai, Uruguai, Brasil e Argentina. A condição de guarani remete diretamente para a ideia de pertencimento e para as relações de parentesco. Daí a importância da concepção de território como espaço de comunicação. Eles têm parentes nos diversos países e seguem se visitando regularmente. Os guaranis seguem com noções e conceitos próprios de fronteira, uma ideia mais sociológica e ideológica, que inclui, exclui e define quem pertence e quem não pertence a determinado grupo social.

O dilema das fronteiras na trajetória guarani. Entrevista especial com Antônio Brand. Disponível em: www.ihuonline.unisinos.br. Acesso em: 15 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o processo de demarcação das terras reivindicadas por esse povo enfrenta como dificuldade o(a)

- A valor de desapropriação das áreas legalizadas.
- B engajamento de jovens na luta pela reforma agrária.
- C escassez de zonas cultiváveis nas regiões contíguas.
- D tensão entre identidade coletiva e normatizações das nações limítrofes.

02| A Década Internacional de Afrodescendentes, declarada pela ONU, vem sendo celebrada desde 1º de janeiro de 2015 e se estende até 31 de dezembro de 2024, com a participação dos 196 países membros da ONU. Entre esses países, está o Brasil, que abriga pelo menos metade dos 200 milhões de afrodescendentes que vivem nas Américas e em outras partes do mundo, fora da África.

A respeito dos indicadores que evidenciam a necessidade da adoção de políticas de reparação propostas pela Década dos Afrodescendentes, no caso brasileiro, é correto afirmar apenas que

- A a Instituição da Década Afrodescendente é desnecessária, pois dados do IBGE (2015), que envolvem escolaridade, salário, renda e expectativa de vida, mostram que, em cinco anos, o Brasil atingirá a plena igualdade entre a população afrodescendente e a branca.
- B o Brasil sempre se preocupou em representar nos livros didáticos – textos, literatura, história – a complexidade da cultura afro-indígena. Também a produção de brinquedos considerou a diversidade racial e cultural que é característica de sua população, por isso sempre se encontraram bonecas negras e indígenas para presentear as crianças.
- C os índices recentes de homicídios indicam que a maioria das vítimas são jovens, do sexo masculino, na faixa entre os 15 e 29 anos, e negros. Segundo dados de 2014, essa faixa etária corresponde a 26% da população e representa 60% das mortes. Desses, morrem, aproximadamente, 2,6 vezes mais jovens negros que brancos, vítimas de armas de fogo.
- D o Brasil celebra a Década Afrodescendente, pois realizou uma façanha que nenhum país do mundo conseguiu, a verdadeira democracia racial.

03| “O homem que agride mulher é aquele que levanta todo dia e sai para trabalhar. Frequenta grupos sociais corriqueiros, como reuniões de pais em escolas. Ele se veste e age de forma socialmente aceita. Só que, ao chegar em casa, comporta-se de forma violenta para manter a qualquer custo o posto de autoridade máxima”, declara a magistrada Teresa Cristina dos Santos. A juíza afirma que a violência contra a mulher é a única forma democrática de violência. Vítimas e agressores são encontrados em todos os segmentos da sociedade. Segundo pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, a despeito de a maioria ter entre 25 e 30 anos e baixa escolaridade, há agressores de todas as idades, condição financeira, nível de instrução e situação profissional. De acordo com a juíza Teresa Cristina, o enfrentamento da violência contra a mulher passa justamente por essa desmistificação de quem é o agressor. “Ao contrário dos crimes comuns, a violência contra a mulher é uma questão cultural”.

(Adriana Nogueira. “Violência contra a mulher vem do homem comum e pode atingir qualquer uma”. www.uol.com.br, 26.09.2017. Adaptado.)

A partir do texto, a violência contra a mulher na sociedade brasileira

- A tem como causa principal a má distribuição de renda que afeta as classes populares.
- B é um fenômeno associado ao autoritarismo de regimes políticos de exceção.
- C é consequência direta de comportamentos impulsivos de natureza patológica.
- D é um problema decisivamente associado ao significado cultural da masculinidade.

04| No Brasil, para uma população 54% negra (incluindo os pardos), apenas 14% dos juizes e 2% dos procuradores e promotores públicos são negros. Juizes devem ser imparciais em relação a cor, credo, gênero, e os mais sensíveis desenvolvem empatia que lhes permite colocar-se no lugar dos mais desfavorecidos socialmente. Nos Estados Unidos, várias ONGs dedicam-se a defender réus já condenados. Como resultado do trabalho de apenas uma delas, 353 presos foram inocentados em novos julgamentos desde 1989. Desses, 219 eram negros. No Brasil, é uma incógnita o avanço social que seria obtido por uma justiça cega à cor.

(Mylene Pereira Ramos. “A justiça tem cor?”. *Veja*, 24.01.2018. Adaptado.)

Sobre o funcionamento da justiça, pode-se afirmar que

- A o preconceito étnico é fenômeno exclusivamente subjetivo e sem implicações na esfera pública.
- B a neutralidade e objetividade no julgamento não estão sujeitas a fatores de natureza psicológica.
- C a disparidade da composição étnica entre réus e juizes é um fator de crítica à atuação do Judiciário.
- D a isenção jurídica é garantida por critérios objetivos que independem da origem étnica ou social.

05| “O grupo do ‘eu’ faz, então, de sua visão a única possível, ou mais discretamente se for o caso, a melhor, a natural, a superior, a certa. O grupo do ‘outro’ fica, nessa lógica, como sendo engraçado, absurdo, anormal ou inteligível”.

ROCHA, Everardo P. Guimarães. *O que é etnocentrismo*. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984, p. 9.

A citação explícita o fenômeno social denominado **etnocentrismo**. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que explica o conceito.

- A O etnocentrismo demonstra como convivemos em harmonia com grupos e indivíduos que pertencem a uma cultura diversa ou são reconhecidos como “diferentes” por não seguirem os padrões de comportamento socialmente aceitos na sociedade em que vivemos.
- B O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que nosso próprio grupo é tomado como centro de referência e todos os outros são pensados e avaliados através de nossos valores, nossos modelos e nossas definições do que é a existência.

- C** O etnocentrismo é uma visão de mundo (que pode compreender ideias e ideologias) em que buscamos não julgar e não avaliar as diferenças e sim compreender as especificidades culturais de cada grupo ou cultura.
- D** O etnocentrismo demonstra a luta de classe nas sociedades capitalistas a partir da teoria marxista.

06| A miscigenação que largamente se praticou aqui corrigiu a distância social que de outro modo se teria conservado enorme entre a casa-grande e a mata tropical; entre a casa-grande e a senzala. O que a monocultura latifundiária e escravocrata realizou no sentido de aristocratização, extremado a sociedade brasileira em senhores e escravos, com uma rala e insignificante lambujem de gente livre sanduichada entre os extremos antagônicos, foi em grande parte contrariado pelos efeitos sociais da miscigenação.

FREYRE, G. *Casa-grande & senzala*. Rio de Janeiro: Record, 1999.

A temática discutida é muito presente na obra de Gilberto Freyre, e a explicação para essa recorrência está no empenho do autor em

- A** defender os aspectos positivos da mistura racial.
- B** buscar as causas históricas do atraso social.
- C** destacar a violência étnica da exploração colonial.
- D** valorizar a dinâmica inata da democracia política.

07| UFU 2007 Considere a afirmação abaixo e assinale a alternativa que não a completa corretamente.

O discurso da publicidade reproduz as práticas de uma cultura de consumo, enfatizando o poder das marcas e se impondo como um modelo totalitário. A manipulação ideológica de noções como beleza, felicidade e a transformação do consumo em condição para a aceitação social são indicativos:

- A** da constituição do consumo como um discurso coerente, em que a propaganda se coloca como atividade manipuladora de signos.
- B** de um processo de transformação do próprio consumidor em mercadoria, em que o objeto signo é agora sujeito.
- C** da mudança do estatuto do próprio objeto de consumo, que passa a possuir singularidade.
- D** de que o consumo, ao criar os sentidos do senso comum de forma hegemônica, fortalece as relações sociais.

08| UFU 2004 Cientistas sociais reconhecidos têm apontado algumas contradições dos processos da globalização com fortes impactos sobre as identidades e culturas nacionais. Estes sugerem que ocorrem dois processos: tanto a tendência à autonomia nacional e aos particularismos culturais, que mantêm a heterogeneidade, quanto a tendência globalizante, que força a homogeneidade cultural, conforme HALL, Stuart. *A Identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: Editora DP&A, 1999, p. 68-69.

Com base no argumento acima, assinale a alternativa que apresenta uma hipótese sociológica teoricamente incorreta sobre a heterogeneidade da produção cultural nas sociedades capitalistas contemporâneas.

- A** As identidades nacionais estão em declínio, mas novas identidades híbridas estão surgindo, pois todas as identidades, por definição, são formadas por representações simbólicas historicamente condicionadas, face a sociedades diferentes. Estas resultam de comunidades unitárias imaginadas, mitos fundacionais e tradições inventadas.
- B** As identidades nacionais sofrem certo declínio como resultado da tendência de homogeneização cultural, promovida pelo aumento da circulação de mercadorias e dos sistemas simbólicos dominantes, que são mediados pelos agentes detentores dos meios de comunicação massivos, atualmente informatizados e internacionalizados.
- C** As identidades nacionais e outras identidades particulares, como as de classe, de gênero, de etnia e de religião, estão sendo reelaboradas e até reforçadas como expressão de resistência à globalização e à homogeneização das culturas, demarcando uma das contradições apontadas pelos cientistas sociais.
- D** A produção cultural apresenta uma grande heterogeneidade de sujeitos produtores e consumidores, pela propriedade e disponibilidade geral dos meios técnicos para reprodução de quaisquer sistemas simbólicos, como se comprova pelo acesso generalizado à televisão e à comunicação informatizada da Internet.

09| UFU 2003 A identidade de gênero tem sido considerada o fundamento e a alavanca de um dos mais importantes movimentos sociais contemporâneos, distinguindo-se de outros, como os orientados pela identidade de classe, de etnia, de crença religiosa. Assinale a alternativa correta quanto às características dos movimentos de gênero no momento histórico atual.

- A** A identidade feminina, que fundamenta os movimentos sociais de gênero, referencia-se em singularidades biológicas ou naturais, como a menstruação, a gestação, a concepção humana, a dominação masculina, sendo este referencial muito particular em relação aos demais movimentos sociais.
- B** Os movimentos de gênero apresentam diversidade interna análoga a outros movimentos sociais e, em alguns casos, além das reivindicações referentes às singularidades biológicas da mulher e à dominação masculina, incorporam outras, referentes às desigualdades étnicas e de classes, por exemplo.
- C** A identidade feminina e as mulheres permanecem absolutamente submetidas à dominação masculina, como se observa na esfera econômica, e os movimentos de gênero não devem ser diferenciados dos demais por reivindicações frustradas ou particulares, à medida que todos são naturais e se repetem na história.
- D** A identidade feminina fundamentou os movimentos sociais de gênero apenas em seu início, no século XIX, tendo diluído-se nos demais movimentos em décadas recentes,

à medida que permaneceram presos aos temas políticos historicamente impostos pelos homens, descaracterizando a luta feminista.

10| UFU 2003 Interprete as assertivas abaixo, sobre o mito da democracia racial no Brasil.

- I. O mito da democracia racial no Brasil é um fenômeno relativamente recente, mais notado a partir dos anos 30 do século XX, quando se acentuou a incorporação de valores e símbolos culturais afrodescendentes à representação dominante da identidade nacional brasileira.
- II. O mito da democracia racial tem sido uma forma de etnocentrismo das mais notáveis no Brasil, a despeito de ser, ao mesmo tempo, das mais dissimuladas, procedendo a máxima do sociólogo Florestan Fernandes de que o *brasileiro tem preconceito de ter preconceito*.
- III. O mito da democracia racial foi forjado nos anos 30 do século XX, unicamente por intelectuais envolvidos na produção simbólica da indústria cultural, principalmente da televisão. Esses intelectuais visavam atingir um público consumidor de afrodescendentes, até então totalmente excluído do consumo de produtos simbólicos.
- IV. O mito da democracia racial sempre existiu no Brasil, conforme se pode observar nas literaturas de José de Alencar, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Lima Barreto, bem como na produção sociológica do século XIX, cujo compromisso era demonstrar o valor das culturas africanas para a civilização brasileira.

Marque a alternativa que apresenta os enunciados teoricamente plausíveis.

- A** Os enunciados I, III e IV, são teoricamente plausíveis.
- B** Os enunciados I e II são teoricamente plausíveis.
- C** Os enunciados II, III e IV são teoricamente plausíveis.
- D** Apenas o enunciado I é teoricamente plausível.

11| UFU 2002 Leia o texto e o comentário apresentados a seguir.

Apesar da existência de tendências gerais constatáveis nas histórias das sociedades, não é possível estabelecer sequências fixas capazes de detalhar as fases por que passou cada realidade cultural. Cada cultura é o resultado de uma história particular, e isso inclui também suas relações com outras culturas, as quais podem ter características bem diferentes.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura*. São Paulo: Brasiliense, 1983, p.12.

Santos argumenta, ainda, que não se pode relacionar e comparar sociedades e culturas segundo critérios vigentes apenas em uma delas, quando investigamos suas realizações culturais. Com base nesses argumentos, assinale a alternativa correta quanto às seguintes afirmações:

- I. O conceito de evolução nas ciências sociais é relativo a experiências históricas diversas e não deve servir à hierarquização das sociedades por fases sucessivas de desenvolvimento a partir de critérios e sequências etnocêntricas.

II. O desenvolvimento das forças produtivas é o critério de evolução mais aceito em todas as teorias das ciências sociais e, por isso, tem validade científica irrefutável como bem o demonstra Max Weber.

III. As fases de desenvolvimento cultural de cada sociedade particular podem ser percebidas, comparadas e avaliadas quando vemos os processos de imitação e reprodução cultural, que levam as culturas subdesenvolvidas ao desenvolvimento.

IV. Sem afrontar os argumentos do texto podemos aceitar pelo menos que o sedentarismo e o nomadismo são experiências sequenciais do desenvolvimento de todas as sociedades e culturas do planeta, tal como provam os historiadores.

- A** Apenas I é correta.
- B** II, III e IV são corretas.
- C** I, II e III são corretas.
- D** Apenas III é correta.

12| UFU 2002 Em anos recentes, no Brasil, os movimentos sociais de afro-descendentes têm defendido a definição de cotas de vagas nas universidades e nos postos de trabalho dos setores públicos, como forma de resgatar a dívida social contraída pela escravidão e discriminação racial ao longo de mais de quatrocentos anos.

De acordo com o texto lido, considere as proposições a seguir, identificando as que têm pertinência sociológica.

- I. As reivindicações dos afrodescendentes fazem parte do conjunto de reivindicações de outros sujeitos sociais discriminados e pode-se aventar a hipótese que deverão reforçar o conjunto das lutas sociais por cidadania, incluindo as lutas das etnias indígenas e dos desempregados, por exemplo.
- II. As reivindicações dos movimentos sociais de afrodescendentes reafirmam a existência de uma memória histórica dos africanos no Brasil inteiramente compartilhada por todos os brasileiros, sem distinção de origem étnica e de posição social.
- III. As reivindicações políticas dos afrodescendentes são im procedentes, porque, depois do fim da ditadura militar, em 1985, a democracia no Brasil foi definitivamente consolidada, basta ver que as universidades e o mercado de trabalho estão abertos e acessíveis a todos.
- IV. As reivindicações dos afrodescendentes são procedentes, como todas as que buscam garantir direitos de cidadania, mas a particularidade histórica da discriminação racial e a dificuldade de escolha da base de cálculo para o estabelecimento de cotas impedem medidas concretas, definitivamente.

Assinale a alternativa correta.

- A** As alternativas II e III são pertinentes.
- B** Apenas a alternativa I é pertinente.
- C** As alternativas II, III e IV são pertinentes.
- D** As alternativas III e IV são pertinentes.

13| UFU 2002 Leia e interprete o texto abaixo, bem como as afirmações apresentadas.

A indústria cultural e os meios de comunicação de massa penetram em todas as esferas da vida social, no meio urbano ou rural, na vida profissional, nas atividades religiosas, no lazer, na educação, na participação política. Tais meios de comunicação não só transmitem informações, não só apregoam mensagens. Eles também difundem maneiras de se comportar, propõem estilos de vida, modos de organizar a vida cotidiana, de arrumar a casa, de se vestir, maneiras de falar e de escrever, de sonhar, de sofrer, de pensar, de lutar, de amar.

SANTOS, José Luiz dos. *O que é cultura*. Coleção Primeiros Passos nº. 110, São Paulo: Brasiliense, 1983, p. 69.

- I. A indústria cultural define-se por uma forma específica de produção simbólica, essa produção é caracterizada por grandes inversões de capital em meios de produção tecnicamente sofisticados, por trabalhadores especializados, por oferta de bens e serviços diversificados, representando parte da produção cultural dominante nas sociedades atuais.
- II. A indústria cultural define-se por aprisionar os sujeitos sociais dominantes da produção cultural nas sociedades contemporâneas. É responsável pelo aparecimento do homem unidimensional e das massas alienadas, que não têm qualquer identidade cultural, por realizarem-se, unicamente, na sociedade de consumo.
- III. A indústria cultural e os meios de comunicação de massa são poderosos, pois controlam, de forma absoluta, todos os conteúdos das mensagens que emitem, padronizam definitivamente os sistemas simbólicos de todos os sujeitos sociais, homogeneizando e unificando a cultura global.
- IV. A indústria cultural e os meios de comunicação de massa são parte e propriedade autônoma do poder de Estado. São instrumentos de dominação carismática, individual e irracional para controlar os conflitos sociais, sendo impossível pensar seus produtos como parte da arte e da cultura das sociedades atuais.

Marque a alternativa correta que apresenta a(s) afirmação(ões) teoricamente adequada(s) ao sentido do texto.

- A** I e IV são adequadas.
B Apenas II é adequada.
C I e II são adequadas.
D Apenas I é adequada.

GABARITO:

- | | | |
|--------------|--------------|--------------|
| 01 D | 06 A | 11 A |
| 02 C | 07 D | 12 B |
| 03 D | 08 D | 13 D |
| 04 C | 09 B | |
| 05 B | 10 B | |

EIXO 8-9-10

Conceitos básicos da Ciência Política

Democracia Moderna

Formas de participação Política

01| Macro e o Micro Poder (Política e Poder)

A **Macropolítica** – MAX WEBER

. Política: “participação no poder ou a luta para influir na distribuição de poder, seja entre Estado ou entre grupos dentro de um Estado.”

. **Macropolítica:** a política tendo como referência o Estado.

. Sentido Restrito.

* *Exemplos:*

- 1) uma luta à primeira vista de natureza “econômica” contra a política salarial imposta pelo governo consiste também numa luta política porque através dela se exerce pressão sobre o Estado visando a influir na repartição do poder.
- 2) às lutas de mulheres por creches,
- 3) a luta de setores da juventude pela descriminalização da maconha,
- 4) a luta de artistas e intelectuais perseguidos pela tesoura da censura,
- 5) a luta de parcelas da população pela humanização dos presídios, etc.

Obs.: Há um denominador comum entre essas demandas, por mais diferentes que sejam: seu alvo é o Estado, numa tentativa de levar o poder estatal a acatar umas tantas reivindicações.

B **Micropolítica** – MICHEL FOUCAULT

. Sentido Amplo

. Relações de poder, independentemente de fazer do Estado um ponto de referência

* Política de Omissão = Ato Político

* *Exemplos relações políticas:*

- 1) Na cama, por exemplo, quando um homem se preocupa tão só com o seu gozo e o seu prazer, pouco se importando com a satisfação da mulher, estamos assistindo, evidentemente, a uma relação sexual que revela, entretanto, componentes de poder.
- 2) Isso também se torna perceptível em hospitais psiquiátricos, onde toda uma bateria de dispositivos disciplinadores, a serviço do adestramento dos pacientes a determinadas modelizações de comportamento, são postos em prática.
- 3) No trabalho, quando o negro é preterido em favor de um branco, embora, paradoxalmente, se diga que no Brasil não existe preconceito racial porque “o negro reconhece o seu lugar”..., está aí um privilégio para uns e um preconceito contra outros que configura uma relação de poder.

- 4) Concebida nesses termos, é também uma exigência política, reveladora da força dos padrões, a imposição de exames de urina para que moças sejam contratadas em certas empresas, bem como a dispensa de mulheres casadas
- 5) ou ainda a disciplina fabril que limita x vezes ao dia a ida de operários aos sanitários.

Obs.: Todos nós somos dotados de poder, em maior ou menor medida, consciente ou inconsciente.

O poder não deve ser encarado exclusivamente como algo que atua sobre nós como se nos limitássemos a ser objeto de sua ação. Ele também é exercido por nós, o que nos coloca simultaneamente na condição de sujeitos e objeto do exercício do poder. Assim, quando homossexuais assumem a luta pelo direito à sua opção sexual o que, aliás, se sintoniza com a luta pelo respeito à liberdade individual eles exprimem uma reação aos padrões serializados de comportamento. Sob esse aspecto, os homossexuais, normalmente objeto do escárnio dos portadores de uma visão conservadora sobre a sexualidade, não só sofrem a ação do poder dominante como ao mesmo tempo reagem contra ele (a rigor, independentemente do seu grau de consciência e do seu engajamento ou não no “movimento gay”, o próprio fato de os homossexuais existirem e persistirem em práticas sexuais tidas como “anormais” constitui um ato político). Isso se aplica, igualmente, aos defensores das rádios livres: ao pregarem a realização da “reforma agrária na terra e no ar” eles praticam a pirataria cultural e questionam a propriedade e o usufruto dos poderosos meios de comunicação, recorrendo às “barricadas hertzianas”.

02| Poder

- A** E a capacidade humana de influenciar outros indivíduos que compartilham os mesmos traços culturais ou símbolos.
- B** Para sua realização é necessário interesses por parte de quem o executa, assim como a tomada de decisão.

03| Política

- A** E a prática ou o exercido do poder realizado nas mais diversas esferas do comportamento humano, do ambiente familiar ao Estado.

04| Sociedade Civil / Nação / Governo / País

05| Democracia: é uma expressão cujo conceito varia intensamente no tempo, no entanto todas as conquistas expressas como democráticas são histórica e socialmente implementadas.

- A** Genericamente se chama de democrática uma sociedade que respeita a três importantes princípios: igualdade, solidariedade, participação, liberdade e diversidade.
- B** Constitucionalmente, a democracia representa a prática constante de eleições, o respeito aos direitos e liberdades individuais (propriedade privada, ir e vir, expresso, culto e associação), estabilidade das instituições e divisão dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário). Nossa constituição estende sobre todos a igualdade jurídica, princípio imortalizado pelas revoluções burguesas e impregnado em muitas cartas constitucionais ocidentais.

- C** Para o pensamento marxiano, a condição de democrática só poderia ser aceita para uma sociedade em que os homens pudessem determinar sua própria construção a partir de seu trabalho. Logo, tal sociedade não deveria possuir propriedade privada, classes sociais e Estado.

06| Autoritarismo: várias situações de autoritarismo podem ser vistas nas democracias capitalistas, sobretudo porque elas não conseguem garantir controle social da produção. Formas oficiais e intensas de autoritarismo se materializam nas ditaduras. Ditadura é um regime em que se fecham os canais de debate e decisão; centraliza-se o poder político; legitima-se pela violência e nacionalismo; caçam-se direitos e liberdades individuais; utiliza-se do medo e da tensão para coesionar a sociedade; e não raro utiliza-se de tortura.

07| Participação política: das várias formas de se participar politicamente de uma sociedade, tratamos de duas: movimentos sociais, que são ações coletivas, típicas de sociedades conflituosas, com o desejo de transformar ou manter a ordem vigente, assumindo três características (projeto, ideologia e organização). Os movimentos constroem uma forma ampliada de cidadania, a coletiva. Através deles o cidadão entra em contato com as fontes do poder, com a burocracia do Estado, com assessorias, com autoridades, retirando o véu do Estado e seus administradores. Por sua vez, o partido político é uma organização geralmente legal e nacional, que carrega até o parlamento os anseios de grupos sociais específicos e a estes encaminham os debates institucionais que percorrem o Estado. Crê-se que a origem dos partidos seja vinculada aos parlamentos. Os partidos podem ser de direita (geralmente ligada aos grupos detentores dos meios de produção e sensíveis a elementos da tradição; possuem uma leitura natural das desigualdades sociais), esquerda (setor mais sensível às questões populares, comumente opostas aos privilégios de classe, cor, etnia, sexo, etc.) ou centro (como intermediário possui discursos que oscilam entre os extremos, mas tem um compromisso tácito com a ordem vigente).

08| Eleições: no Brasil existem dois sistemas eleitorais: majoritário e proporcional.

- A** O majoritário elege o presidente, o governador, o senador, o prefeito (uninominal) e as diretorias de entidades (plurinominal), regido pelo princípio da maioria simples (50% + 1 dos votos válidos). No caso das entidades, o processo pode ser fechado (em que a chapa eleita ocupa a totalidade dos cargos) ou aberto (em que a direção será composta pelas chapas mais votadas).
- B** O proporcional elege deputado federal e estadual e vereadores. Para tanto se calcula o número de votos que um partido precisa para ser eleito (quociente eleitoral). Quantas vezes o partido superar o quociente eleitoral, tantas cadeiras seu candidato ocuparam na câmara.
- C** Plebiscito e referendo; ambas formas de colher a opinião popular são cotidianamente confundidas. Geralmente, o plebiscito opina sobre questões ainda não executadas e o referendo sobre aquelas já exercidas pelo governante. São formas de se ampliar a democracia direta.

09| Os “novos” movimentos sociais

- * Originários das décadas de 50 e 60
- * Com forte crítica ao autoritarismo stalinista e como uma resposta à social democratização das direções operárias.
- * Possuem uma organização menos hierárquica, por tanto acompanham a tendência da flexibilização.
- * Possuem pautas de reivindicação específicas.
- * Em média são movimentos reformistas que podem até guardar conteúdos de crítica ao capitalismo, mas raramente são revolucionários.
- * Possuem uma estreita relação com as Organizações Não Governamentais.
- * Diferentemente das outras práticas de participação política, os movimentos sociais estimulam a solidariedade e permite a seus integrantes o conhecimento das práticas do Estado, dos partidos políticos e das classes sociais, produzindo uma cidadania coletiva.

EXERCÍCIOS

01| UFU 2017 Em uma pesquisa acerca do déficit habitacional no Brasil, encontra-se a seguinte afirmação:

No contexto da rápida urbanização nos países em desenvolvimento, o déficit habitacional se constitui no grande desafio para a gestão das cidades. [...] No Brasil, em 2008, o déficit habitacional foi estimado em mais de 5,5 milhões de unidades, do qual 83% é registrado em zonas urbanas, afetando, principalmente, as famílias com renda de até 3 salários mínimos, atingidas por 89,6% desse *deficit*.

PASTERNAK, Suzanna; BÓGUS, Lucia Maria Machado. Habitação de aluguel no Brasil e em São Paulo. *Caderno CRH*, V.29, n.77, 2016.

Políticas públicas que visam a atacar o problema do déficit habitacional poderiam ser descritas como políticas de garantia de um direito

- A** social.
- B** político.
- C** civil.
- D** econômico.

02| UFU 2017 Um sistema político democrático contemporâneo é aquele que

- A** estabelece o direito ao voto como única forma de participação política.
- B** controla e limita a participação política de determinados grupos da sociedade civil.
- C** garante apenas aos cidadãos letrados o acesso aos debates no espaço público.
- D** permite a elaboração de direitos políticos universalizáveis.

03| UFU 2017 O deputado federal Antonio Imbassahy (PSDB-BA) recebeu da Odebrecht doações eleitorais no valor de aproximadamente R\$ 300 mil em 2014. Segundo o ex-diretor de Relações Institucionais da construtora, Cláudio Melo Filho, o apoio financeiro era dado com intenção de troca de favores.

Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2016/12/10/delator-diz-que-odebrecht-deu-r-300-mil-a-imbassahy-em-troca-de-favores.htm>>. Acesso em: 22 abr. 2017.

A troca de favores por benefícios econômicos como a que é noticiada no trecho, é conhecida como:

- A** Oligarquismo
- B** Clientelismo
- C** Nepotismo
- D** Capitalismo

04| O Estado, objeto de estudo da Sociologia e da Ciência Política, constitui um mecanismo de controle social existente na sociedade. É **CORRETO** afirmar que

- A** o Estado democrático tem o poder pleno para determinar a vida de todos os indivíduos em sociedade, a partir do exercício de uma autoridade pessoal.
- B** o Estado constitui a totalidade da estrutura social.
- C** só o Estado possui autoridade – poder legítimo – para regulamentar o uso da força.
- D** somente o Governo expressa a autoridade legítima do Estado, com os demais Poderes assumindo uma atuação alheia a esse aparato institucional.

05| A sociedade civil é crescentemente o agente transformador em regimes políticos democráticos, podendo determinar o curso do Estado. É um fenômeno histórico que resulta do processo de diferenciação social.

Considerando essa perspectiva de análise, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A** De modo geral, a sociedade civil luta por interesses coletivos, mas pode também expressar reivindicações de grupos específicos.
- B** A sociedade civil agrega grupos de pessoas e variados tipos de organizações sociais, não sendo possível tratá-los como unidades físicas bem delimitadas no espaço social.
- C** A sociedade civil é um movimento oligárquico de defesa do fortalecimento tecnocrático e passivo do Estado.
- D** A sociedade civil é importante porque dota os cidadãos privados de uma maneira efetiva de influenciar as políticas públicas.

06| Em termos legais, a ideia de cidadania diz respeito às regras segundo as quais é conferida a pertença nacional. Essas regras podem ser baseadas na linguagem, no território, ou na combinação de ambos. O sociólogo inglês Thomas Humphrey Marshall problematiza o conceito de cidadania, colocando-o em oposição ao fenômeno da exclusão. Portanto, é **INCORRETO** afirmar:

- A** Cidadania se estabelece não só a partir dos deveres de cada indivíduo para com o Estado, mas também pelos direitos que esse Estado lhe garante.
- B** Um indivíduo que desfruta da condição de cidadão é aquele autorizado a exercer sua liberdade sem restrições sociais e muito menos sem ser constrangido com as normas e regulação do Poder Público.
- C** Historicamente, o usufruto dos direitos civis permitiu a demanda e obtenção dos direitos políticos, e estes teriam aberto o caminho para a conquista, pela via democrática, dos direitos sociais.
- D** A evolução do conceito de cidadania possibilitou a afirmação das particularidades de gênero, cultura, raça e sexualidade e, notadamente, de classe social no Brasil contemporâneo.

07| O termo “cidadania” foi consagrado pelo sociólogo inglês Thomas Humphrey Marshall (1893-1981), o qual, segundo esse autor, implica um sentimento de pertencimento e lealdade a uma civilização. Sobre esse assunto, analise as proposições abaixo.

- I. A noção de cidadania se estabelece a partir dos deveres de cada indivíduo para com o Estado, mas também pelos direitos que esse Estado lhe garante.
- II. Cidadania é exercer a liberdade individual em todas as circunstâncias da vida social, sem nenhum empecilho jurídico.
- III. Cidadania é também acesso a uma renda adequada, que permita ao cidadão desfrutar de um padrão de vida comum a seus concidadãos.
- IV. Cidadania implica reconhecer as particularidades de gênero, cultura, raça e sexualidade.

Estão **CORRETAS** as afirmativas

- A** IV, II e I, apenas. **C** II, III e IV, apenas.
B I, III e IV, apenas. **D** I, II e III, apenas.

08| A sociologia política tem discutido bastante, nos últimos tempos, sobre as relações entre Estado, mercado e sociedade civil. Também são utilizadas designações de Primeiro setor (Estado), Segundo setor (Mercado ou Setor Privado) e Terceiro setor (Sociedade Civil).

Embora marcada por uma multiplicidade e diversidade de segmentos sociais que a compõem, a sociedade civil pode ser relacionada à esfera de representação de vários níveis de interesses e valores da cidadania, que se organizam em cada sociedade. As várias organizações encaminham suas ações em prol de políticas sociais e públicas, através de protestos sociais, manifestações simbólicas, pressões políticas, entre várias outras ações.

Sobre esse tema, relacione as colunas, tendo em vista alguns exemplos de organizações e manifestações da sociedade civil:

1. Associativismo local	() Fóruns, associações de ONGs, redes, e redes de redes.
2. Articulações interorganizacionais	() Manifestações do tipo marchas e paradas, com finalidade de produzir visibilidade através da mídia, pressão política e efeitos simbólicos para os próprios manifestantes.
3. Mobilizações na esfera pública	() Conselhos setoriais e conferências para promoção de direitos da cidadania, elaboração de políticas públicas que possibilitem uma participação sistemática e institucional organizada.
4. Parcerias entre sociedade civil, Estado e mercado	() Movimentos comunitários, associações de bairro, sujeitos sociais envolvidos com causas sociais ou culturais do cotidiano.

A sequência **CORRETA** é:

- A** 3, 1, 2, 4.
B 2, 1, 3, 4.
C 4, 3, 1, 2.
D 2, 3, 4, 1.

09| A mídia é estética porque o seu poder de convencimento, a sua força de verdade e autoridade, passa por categorias do entendimento humano que estão pautadas na sensibilidade, e não na racionalidade. A mídia nos influencia por imagens, e não por argumentos. Se a propaganda de um carro nos promete o dom da liberdade absoluta e não o entrega, a propaganda política não vai ser mais cuidadosa na entrega de suas promessas simbólicas, mesmo porque ela se alimenta das mesmas categorias de discurso messiânico que a religião, outra grande área de venda de castelos no ar.

(Francisco Fianco. “O desespero de pensar a política na sociedade do espetáculo”. <http://revistacult.uol.com.br>, 11.01.2017. Adaptado.)

Considerando o texto, a integração entre os meios de comunicação de massa e o universo da política apresenta como implicação

- A** a redução da discussão política aos padrões da propaganda e do marketing.
B a ampliação concreta dos horizontes de liberdade na sociedade de massas.
C o fortalecimento das instituições democráticas e dos direitos de cidadania.
D o apelo a recursos intelectuais superiores de interpretação da realidade.

10| “Estamos alarmados pela proliferação e a saliência que ganharam os grupos que promovem o racismo e ódio. Atos e discursos desse tipo devem ser condenados sem panos quentes, e os crimes de ódio, investigados e seus autores, punidos [...]”

Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-08/especialistas-da-onu-advertem-que-racismo-aumenta-nos-estados-unidos>>. Acesso em: 20/09/2017 (Adaptado).

O trecho anterior aparece como destaque quando especialistas da ONU tratam do aumento do racismo e da xenofobia nos Estados Unidos. Com base no assunto tratado, é coerente a ação do Poder Público no sentido de

- A** adotar medidas efetivas para conter a violência e aprimorar as leis trabalhistas, de modo que as manifestações sejam extintas.
B adotar medidas para conter, de forma urgente e eficiente, as manifestações que provocam a violência racial e comprometem a coesão social.
C impor leis que promovam a punição e o retorno dos alicerces da solidariedade das sociedades antigas.
D estabelecer um sistema autoritário de governo como forma de controlar as insurgências sociais.

11| Os níveis de desigualdade construídos historicamente não se referem apenas a uma questão de mérito individual, mas à falta de condições iguais de oportunidades de acesso a educação, trabalho, saúde, moradia e lazer. As pesquisas mostram que há um grande abismo racial no Brasil, e as estatísticas, ao apontarem as condições de vida, emprego e escolaridade entre negros e brancos, comprovam que essa desigualdade é fruto da estrutura racista, somada à exclusão social e à desigualdade socioeconômica, que atinge toda a população brasileira e, de modo particular, os negros.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. *Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos*. São Paulo: Global; Ação Educativa, 2004 (adaptado).

O conjunto de ações adotado pelo Estado brasileiro, a partir da última década do século XX, para enfrentar os problemas sociais descritos no texto resultaram na

- A** ampliação de planos viários de urbanização.
- B** democratização da instrução escolar pública.
- C** manutenção da rede hospitalar universitária.
- D** preservação de espaços de entretenimento locais.

12| Patrimonialismo é um modelo de administração, típico dos estados absolutistas europeus, e tinha como principal característica a não distinção entre o que era bem público e o que era bem privado. Em outras palavras, não havia distinção entre o que pertencia ao Estado e o que pertencia ao detentor do poder, no caso de Portugal, o rei Dom Manuel I. Se esse modelo estivesse vigorando, hoje, no Brasil, seria o mesmo que dizer que o presidente da república seria dono de todos os bens do Estado brasileiro: móveis, imóveis, utensílios, acessórios, enfim, tudo seria dele porque, no Estado Patrimonialista, prevalece a seguinte mentalidade: tudo o que pertence ao Estado pertence, também, ao detentor do poder.

Disponível em: <<http://www.politize.com.br/patrimonialismo-administracao-publica-brasil/>>.

Acesso em: set. 2017. Adaptado.

A sobrevivência de práticas patrimonialistas na administração pública brasileira pode ser observada no

- A** nepotismo — emprego, em cargos administrativos das esferas federal, estadual ou municipal, de familiares de agentes públicos como extensão do poder pessoal desse agente empregador, sem passarem pelo crivo do concurso público.
- B** patriarcalismo — controle do governo de um estado pelo patriarca mais graduado entre as famílias da elite econômica local.
- C** clientelismo — uso do poder carismático de um agente público como forma de garantir o controle sobre projetos e programas urbanísticos de setores públicos.
- D** municipalismo — expansão do poder das lideranças locais que gerenciam as rendas públicas em parceria com os sindicatos rurais.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia a charge a seguir e responda à(s) questão(ões).



(Adaptado de: <<http://www.gazetadopovo.com.br/blogs/rolmops-e-catchup/wp-content/uploads/sites/71/2015/03/15-mar-15-650x329.jpg>>.
Acesso em: 10 maio 2017.)

13| Na figura, o “fim da linha” é também uma metáfora para interpretações como aquelas que defendem que a sociedade atual encontra-se no “fim da história”, tese popularizada por Francis Fukuyama, ou diante do “fim das utopias”, formulada por autores como Anthony Giddens e Zigmunt Baumann. Este debate teórico e social coloca no centro da reflexão temas como modernidade, mudanças e movimentos sociais.

Sobre o contexto sociopolítico e os fundamentos presentes nesse debate, assinale a alternativa correta.

- A** Os protestos coletivos urbanos, a partir dos anos 1990, quando ocorrem, demonstram ser uma ferramenta política empregada primordialmente pelos indivíduos mais pobres e menos escolarizadas.
- B** Os novos movimentos sociais têm apresentado como grandes traços a heterogeneidade dos atores envolvidos, a valorização das adesões individuais e as alianças pontuais independentes do pertencimento de classe.
- C** O liberalismo econômico é o referencial teórico dos movimentos contra a globalização, revelando a descrença geral com os grandes projetos inspirados nos ideais socialistas e o fim das grandes narrativas.
- D** Para teóricos do “fim da linha” ou do “fim da história”, a pós-modernidade está marcada pela ausência de perspectivas para superar a cristalização de valores, práticas e projetos sociais defendidos na época da modernidade.

GABARITO:

- | | |
|--------------|--------------|
| 01 A | 08 D |
| 02 D | 09 A |
| 03 B | 10 B |
| 04 C | 11 B |
| 05 C | 12 A |
| 06 B | 13 B |
| 07 B | |